

# Gazeta

# de Coimbra

Director, proprietário e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 34530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## A emigração e a tuberculose

Em artigo publicado no *Diario de Noticias* sob a epigrafe — *Emigração* — e as referencias que ultimamente os jornais teem feito a proposito do grande numero de emigrantes que teem saído de Portugal, sugeriu-nos a lembrança de apresentar ao publico um aspecto, creio que novo, daquêle problema, de baixo do ponto de vista da profilaxia da tuberculose.

Com effeito, a emigração tem uma grande influencia no desenvolvimento e propagação da tuberculose, muito principalmente na nossa população rural.

Estamos convencidos que, fazendo-se um exame minucioso e obtendo da emigração e immigração respectiva e dos casos de morte por tuberculose nos diferentes centros que maior quantidade de emigrantes dão por ano, tiraríamos uma conclusão inteiramente comprovativa da afirmação que acima apresentamos.

Assenta ella em factos observados por nós durante a nossa pratica de clinica rural (clinica que tão ingrata é!) e ainda nas informações de colegas e amigos, ambos dignos da maior consideração.

Vamos referir o que directamente observamos, sintetizando assim nestes casos, tudo quanto vimos pessoalmente e colhemos das observações alheias.

Em dois concelhos proximos de Coimbra, onde fisemos clinica perto de dois annos, encontramos muitos casos de tuberculose, cuja origem nos parecia difficil de determinar. Alguns eram em circuntancias que muito prendiam a atenção, porque, as creaturas affectadas viviam com uma certa facilidade de meios; a alimentação, sem ser demasiada, era, em qualidade e em quantidade, bem sufficiente para a reparação dos gastos organicos, evitando a rutura dêsse equilibrio instavel do organismo humano, que se chama saúde.

A situação das suas habitações, em logares altos e bem lavados do vento, e a não accumulacões de casas, dava-lhes um ar puro e fresco, oxiginando bem o sangue que lhe corria nas veias.

Pois apesar disto, era frequente encontrar-se muitos casos de tuberculose pulmonar, em povoações nas circuntancias que expozemos.

A principio, surpreendia-nos o facto, não achando a etiologia dos casos.

Mas, em breve, pelas historias dos doentes, vimos que uma rela-

ção estreita prendia os dois factos: a afeção pulmonar e as viagens aos paizes quentes.

Assim referiam-nos alguns que, passando lá longe muitas privações de todos os generos, submetendo-se aos mais pesados e desacostumados serviços, a ver se juntavam algum peculio, começavam em breve a sentir-se doentes, a ponto de ter necessidade de voltar á sua patria, na esperança de melhorarem. Mas era pouco o dinheiro que traziam e muito menos era para se tratarem. Gastavam-o nisto; e dentro em pouco, elles, que trabalharam para os seus e para si, já nem isso podiam fazer.

Começavam, portanto a viver mais em casa; não tinham cuidado nos seus contactos e no seu convívio.

Deste modo, com a maior facilidade, iam contagiando as esposas, os filhos e os amigos com quem ás vezes, aos domingos, bebiam nas vendas.

As recommendações, que lhes aconselhamos eram letra morta para elles. A sua falta de educação social e intellectual sobretudo, e ainda o bocadinho de egoismo que quasi todo o tuberculoso tem, não os deixam atender a nada e lá continuavam naquella propagação lenta, mas segura, até que um dia a morte se compadecia d'elles e os levava.

Nas outras familias, onde não havia ambiciosos, pode dizer-se, também não havia tuberculosos.

Menos desejosos do vil metal que se chama ouro — continuam a faina quotidiana, cheios de saúde e alegria, olhando com tristeza e compaixão os outros que a doença ia minando...

Outras pessoas, como nós, teem observado factos perfeitamente analogos.

Que concluir? Que a tuberculose na nossa população rural, se tem desenvolvido principalmente porque, a ideia suggestionante de emigração sér o futuro bem estar do trabalhador português, o leva ás paragens inhospitas da Africa e do Brazil.

Urge, portanto, por mais esta razão — além de muitas outras que ha — opôr um dique forte á grande corrente emigratoria que cada vez se vai acentuando mais em Portugal. Não nos compete, nem podemos estudar neste sentido, tal problema que se nos ante-olha cheio de interesse e de proveito.

X. P.

### Cooperativa de consumo Foot-Ball

A comissão encarregada da reforma dos estatutos desta Cooperativa de consumo e produção, tem reunido na sede da Liga das farmacias, generosamente cedida para esse fim, tendo bastante adeantados os seus trabalhos.

Realisou-se no domingo, na Avenida Navarro, o anunciado desafio de Foot-Ball entre as equipas do *Ginasio Club Figueirense* e *Grupo Foot-Ball Coimbra*, que decorreu com bastante entusiasmo.

Nas diversas fases do jogo ambo-

os grupos evidenciaram os vastos conhecimentos de que são possuidos, vencendo o *Grupo Foot-Ball Coimbra* os seus competidores figueirenses por 3 gols a zero.

O arbitro deste desafio foi o distinto *sportmen* conimbricense sr. José Esquivel.

No final deste interessante jogo reuniram-se na sede do *Ginasio Club* as duas equipas, sendo nessa occasião servido um magnifico copo d'agua aos distintos *sportmens* figueirenses.

Os grupos eram assim constituídos:

Figueira da Foz — *Goal-Keeper*: A. Salvador; *Backs*: J. Ataíde e B. Jardim; *Half-Backs*: F. Neves, C. Martins e M. Alves; *Forwards*: A. Veiga, L. Brandão, M. Sousa, J. Alves e B. Guerra.

Coimbra — *Goal-Keeper*: F. Gomes; *Backs*: M. Henriques e H. Moura; *Half-Backs*: H. Marques, A. Costa e J. Monteiro; *Forwards*: A. Esquivel, Freitas, J. Fernandes, G. Gaio e Coelho.

### Pensões ao clero

Sob a presidencia do sr. Governador civil deste districto, reuniu-se no sabado a comissão de pensões, que começou a rever os respectivos processos.

### Dr. José d'Arruela

De regresso do estrangeiro, para onde partiu ha meses, está em Coimbra o nosso querido e antigo amigo sr. dr. José d'Arruela, distinto advogado na capital.

Estão matriculados na Escola Normal, para o sexo masculino, 10 alumnos da 3.ª classe e 5 da 2.ª do periodo transitorio.

### Charles Lepierre

Este illustre professor acaba de publicar um opusculo destinado — como ele diz — *Ao publico sensato de Coimbra*.

Esclarece os pontos sobre que versou a campanha que se fez em assuntos de serviços municipalizados que ele dirigia, fazendo a transcrição de documentos que mais constituem a sua defeza.

Transcreve dois officios dos srs. director da Faculdade de Medicina e director interino da Escola Brotero, que honram muito o sr. Lepierre, pois fazem justiça aos seus altos merecimentos e facultades de trabalho.

O mesmo opusculo termina por um aditamento a proposito do consumo da agua, afirmando s. ex.ª que a diminuição de rendimento do consumo d'agua não pode ser devida á má qualidade dos contadores.

Atribue o sr. Charles Lepierre ás seguintes causas essa diminuição de receita

Ao facto da maior parte dos consumidores terem preferido o sistema do consumo real, quando devia ser pelo sistema antigo da avença, fiscalizado pelo contador. E' este o sistema usado em Lisboa e Porto e muitas cidades do estrangeiro, e ao preço da agua ser barato, tendo descido de 160 a 100 e 120 réis o metro.

Os contadores, diz o sr. Lepierre, são bons, melhor dos que os do tipo *Disco*.

Aconselha a Camara a organizar um serviço permanente de limpeza e concerto dos contadores parados para serem logo substituidos.

Nota o sr. Lepierre que a principio se alegava que os contadores eram maus por marcarem muito e que agora não são bons por marcarem pouco.

### CRISE DE TRABALHO

### Imprensa da Universidade

As ultimas modificações por que passou a Universidade bastante influíram na situação do pessoal operario deste estabelecimento tipografico.

Com o estabelecimento dos cursos livres, acentuou-se desde logo uma tão grave crise, cujos effeitos bastante agravaram a difficilissima situação de tão numeroso pessoal operario.

Constituido este, na sua maioria, por chefes de numerosa familia, facilmente se compreende a difficuldade com que estes lutam pela vida, sabendo-se que a falta de trabalho é cada vez mais acentuada.

E' facto a comissão administrativa deste estabelecimento ter envidado todos os esforços no sentido de melhorar tão critica situação, mas, infelizmente, até hoje, quasi todos eles tem redundado inuteis.

E' pena que este antigo estabelecimento do Estado atravesse tão difficilissima existencia, afigurando-se-nos porém, que a crise poderia atenuar-se, se superiormente fosse ordenada a manufactura dos impressos das repartições publicas deste districto na imprensa da Universidade.

Assim, talvez se conseguisse atenuar desde já a crise que aquele pessoal operario actualmente sofre.

Nem outros são os nossos desejos.

### Festividade

Como noticiámos, realizou-se no domingo em Santa Clara, com regular concorrencia de fieis, a festividade promovida pelo revd.º Cabido da Sé Catedral, solenizando o aniversario da trasladação de Santa Isabel.

A esta festividade, a que assistiram todos os cônegos da Catedral, respectivos capelães e acólitos, presidiu o illustre vice-reitor do Seminario sr. Conego Alves Matoso.

O corpo de Santa Isabel foi trasladado do antigo mosteiro para o côro inferior de Santa Clara, ha 234 annos, no dia 29 de Outubro de 1677, realizando o Cabido da Sé, nessa longa trajetoria de tempo, a festividade a que vimos de nos referir, com excepção do anno de 1874 em que se andava procedendo á construcção da actual ponte sobre o Mondego.

### Cultura fisica

Continuam sendo muito animadas e bastante concorridas as aulas de cultura fisica no *Sport Grupo Conimbricense*.

O distinto professor e nosso prezado amigo sr. Ismael Chuvás, juntamente com o seu auxiliar sr. Joaquim Gonçalves, dois atletas de reconhecido valor e competencia, tem-se empenhado em desenvolver nesta cidade todo o genero sportivo.

O nosso amigo Ismael Chuvás, muito conhecido e respeitado em todo o paiz pelo seu valor atletico, vai em breves dias estabelecer dois *records* de força, cuja superioridade se propõe vencer.

Este *record* foi feito em *developpé* a dois braços em barra, por Damião

Canas, com 80 kilos, o maior até hoje feito em Portugal na categoria dos medios.

Pois o sr. Ismael Chuvás, nosso patricio, vai conseguir o mesmo *developpé* a 82 quilos, limite que naquella categoria ainda não foi alcançado.

Outro *record* de força que o sr. Ismael Chuvás se propõe vencer é o *developpé* em alterês separados feito em Lisboa a 23 de Julho de corrente anno, por Francisco Borges de Castro a 67 quilos, conseguindo agora o nosso atleta Chuvás eleva-lo a 70 quilos.

Estes *records* são arbitrados pelo distinto *sportmen* português sr. Cesar de Melo, membro da *Liga dos trabalhos atleticos em Portugal*.

Em occasião oportuna noticiaremos o dia em que se realisam estes *records*, cujo successo está despertando bastante entusiasmo em todo o paiz, e que o *Sport Illustrado* do jornal *O Seculo* promete acompanhar com todo o interesse.

### Jardim-Escola João de Deus

Realisou-se no domingo a inauguração da nova epoca escolar do Jardim-Escola João de Deus.

Compararam ali muitas damas, officiais do exercito, entre elles o sr. coronel Chagas, professores, academicos, etc.

Presidiu o sr. dr. Julio Henriques, secretariado pelos srs. Rodrigues da Silva, Frederico Pereira da Graça, dr. Antonio Leitão e tenente Luiz Guilherme.

Discursaram, além do sr. presidente, o sr. dr. Antonio Leitão, Lima Jorge, representando o Centro Almirante Candido dos Reis de Cascaes; dr. João de Barros, e dr. João de Deus.

A referida escola espera por uma professora estrangeira para o ensino dos que se dedicam á instrucção infantil.

Vão ser feitas importantes obras no edificio de modo a aperfeiçoá-lo.

Entre essas obras conta-se a pintura das salas por distintos artistas, revestimento do atrio por um painel de azulejo expressamente pintado pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves, etc.

### Trasladação

Efectuou-se no sabado a trasladação para Lisboa do cadaver do saudoso capitão-tenente Gomes da Costa.

O funebre cortejo foi muito concorrido, tomando parte nele os srs. governador civil, general, estado maior, coronel Rego Chagas, officialidade do 23, vereadores Lucas, Rodrigues da Silva e F. Graça, governador civil, substituto, Batalhão Voluntario e muitas outras pessoas das diversas classes sociais.

Foi oferecida uma corôa por um grupo de admiradores: «Ao heroico revolucionario de 5 de Outubro de 1910, Henrique da Costa Gomes, oferece um grupo de Republicanos».

Do funereal foi encarregado o sr. Jorge da Silveira Moraes, proprietario da conceituada Agencia Funeraria da Praça 8 de Maio.

Foi aposentado com metade do ordenado, 120\$000 réis, o sr. José Alves Barreto da Costa, secretario da administração do concelho d'Oliveira do Hospital.

### Traducção do

### SILOS AND SILAGE

FOR

Diamantino Dinis Ferreira

À VENDA NAS LIVRARIAS

# ECOS

Dr. Antonio José d'Almeida

Segundo informou hontem *O Seculo*, o sr. dr. Antonio José d'Almeida retira-se do partido republicano, não reconhecendo o Directorio e promete fazer uma politica patriótica e independente, para o que vai fazer grande propaganda politica no norte do pais. Esta noticia fez sensação em Coimbra.

## Principiam cêdo

O chefe Simões deu participação contra tres estudantes da Universidade, por estarem fazendo arruação no Teatro Avenida, simulando conflitos para alarmar o publico que assistia a uma sessão animatografica.

## Congresso republicano

Terminaram na segunda feira as sessões do congresso republicano.

Fez-se a eleição do directorio, que deu o seguinte resultado:

Directorio republicano — Efectivos: Sebastião Magalhães Lima, Pereira Osorio, Teofilo Braga, Correia Barreto e Luiz Filipe da Mata, secretario; substitutos: Sebastião Peres Rodrigues, Afonso Lemos, José Nunes da Mata, Julio Fonseca e José Pinheiro de Melo.

Junta administrativa — Efectivos: Isidoro Pedro Cardoso, Joaquim Pessoa e Tomé de Bárros Queirós; substitutos: Antonio Alves de Matos, Marcario Ferreira e Domingos Rodrigues Pablo.

Junta consultiva — Paulo José Falcão, Amandio Gonsalves, Casimiro Freire, Jaime de Figueiredo, José Ferreira Gonsalves, Domingos Frias, José Francisco dos Santos, Queirós Vás Guedes e Abel de Sousa Sabrosa.

O sr. dr. Afonso Costa fez a seguinte declaração: Que daquela data em diante o grupo democratico só existe como um dos agregados do partido republicano e em politica só obedecerá ás indicações do partido, o que provocou muitos aplausos.

## Um benemerito

Faz amanhã 45 anos que foi inaugurado o Instituto Promotor de Instrução Popular de D. Luiz I, na vila da Louzã, fundado pelo nosso benemerito conterraneo sr. comendador João Elisario de Carvalho Montenegro, residente em S. Paulo, Brazil.

## O "fiel amigo"

Já se não pode dar ao bacalhau o nome de *fiel amigo*. Não o merece pelo preço elevado a que tem subido, e portanto pela dificuldade de ter entrada, como noutros bons tempos, tanto em casa do rico como do pobre.

O bacalhau vai encarecer em virtude da pesca, este ano feita pelos navios portugueses, ter sido muito escassa.

Todos os navios trouxeram pouco mais de meia carga, e um naufragou.

A escassês do bacalhau chamado nacional, importa a elevação de preço do bacalhau estrangeiro.

## (19) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

## O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

IV

O baptismo de um alfaiate

—Essa doutrina é tua, e nem podia ser outra a de um homem que, a quatro ordens, a uma rapadella de cabeça, sacrificou liberdade, amor e vida. Um padre é um pária d'affectos, um sepulchro de sensações, que não recebe passadas através de um filtro de gelo.

Olha como tu pensas! Queres a mulher para que ella seja para o homem o que a flor é para a abelha ou para a borboleta. E onde queres tu achar, depois, a familia? Estás um bonito padre — disse, sorrindo-se, Jorge Ayres.

—A solidéz apparente de tua doutrina podia eu responder, se quizesse; mas, lembro te sómente que a familia...

—Que talvez quizesse encontrar a familia abandonada nos valleiros e

Ainda o que vale é a importação de bacalhau norueguês ser muito grande.

Com falta de azeite e bacalhau, lá se vai o grande prato nacional!

## Pela Universidade

O sr. dr. Mendes dos Remedios, que ha pouco havia recebido a merecida honra de ser eleito reitor pelos seus colegas da Universidade, tem insistido pela recusa desse cargo.

Sabemos, porém, que se empregam altas diligencias para que s. ex.ª aceite o cargo, dilisencias não só por parte dos seus colegas, como do proprio governo.

A vinda mesmo do sr. director geral de instrucção superior a Coimbra, no domingo ultimo, não foi estranha a estas instancias, segundo consta.

—O sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes, lente de Direito, pediu a demissão.

S. ex.ª allega os seus afazeres de advogado no Porto para tomar essa resolução.

Durante o ano vinha s. ex.ª a Coimbra poucas vezes reger a sua cadeira e os actos eram tambem demorados em virtude das muitas occupações do referido professor.

—Terminou ante-hontem a entrega de requerimentos para matriculas, mas a precipitação com que se fez este serviço em tão curto praso, torna preciso a ampliação do praso.

A assinatura dos termos realisa-se já e termina no dia 15.

—Reune-se amanhã o Senado Universitario.

## Azeite inutilizado

Em resultado das analyses feitas ás amostras de azeite colhidas pela Delegação de saúde, foram inutilizadas algumas quantidades deste genero existentes em varios armazens e estabelecimentos desta cidade, por terem sido consideradas improprias para consumo.

## Traducção das Leituras Inglesas

de *Berkeli Cotter*, por *Diamantino Dinis Ferreira* A VENDA NAS LIVRARIAS.

## JUNTA DIVISIONARIA DE RECURSO

Sob a presidencia do sr. coronel Rego Chagas e com a assistencia dos vogais srs. drs. Craveiro Feio e Lima Duque, reuniu a Junta Divisionaria de Recurso.

Foram presentes seis mancebos pertencentes ao concelho de Penacova, Porto de Mós.

Destes mancebos eram quatro apurados condicionalmente e dois isentos definitivamente pelas juntas de recrutamento. Dos primeiros foram isentos definitivamente dois, e apurados definitivamente dois. Dos recorridos foi um isento definitivamente e um apurado definitivamente.

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

nos silvedos — interrompeu Jorge Ayres. — Olha, deixemos essa questão, e diz-me: accitas a lembrança de vires para aqui e de me cederes a casa da Couraça?

— Aceito.

— Pois então, vem quando quizeses.

— A casa só me é necessaria do natal por deante.

— Então...

— Então — interrompeu Jorge Ayres — queres saber tudo? Pois sim. Maria não quer deixar a mãe, fugindo-lhe; mas quer vir para minha casa: portanto, na noite de natal, Maria vae com a mãe á missa do gallo a S. Bartholomeu; eu vou tambem; Maria faz-se perdida, ou roubada, e assim, vem commigo, sem mostrar á mãe que veio voluntariamente. Entendes?

— Entendo. Mas, agora me lembra; não terá ella alguma affeição ao beneficiado de S. Bartholomeu, que ha tanto tempo lhe paira em volta?

— Qual! — disse Ayres zangado, com a lembrança, ainda que fugitiva, de ter um rival — pobre d'elle!

— O' Ayres! O' Ayres! — ouviu-se n'este momento na sala contigua.

— Entra — respondeu aquelle, que tinha conhecido a voz de Miguel Pereira Coelho Manço.

Este abriu a porta e entrou.

# O AZEITE

Para que nega-lo? Nunca, como hoje, nos sentimos mais envaidecidos ao abordar esta magnanima questão do azeite.

Registamos até com viva satisfação nas colunas do nosso jornal o feliz successo que mereceu o alvitre que em Agosto findo apresentámos á illustre vereação municipal de Coimbra, e pelo qual procurámos unica e exclusivamente respeitar a divisa a que nos propozemos, contribuindo sempre para o progresso moral e material desta cidade.

Mais uma vez, pois, se evidenciou o proposito em que nos mantemos de bem corresponder aos nobres fins com que se instituiu o sacrosanto farol da imprensa!

Perscrutar o espirito da opinião publica; fazer eco das suas justas aspirações; contribuir para o bem estar da humanidade, arredando dos tortuosos semedeiros que lhe embarcam a vida os tropeços que tanto dificultam a sua existencia; pugnar sempre pelos seus direitos — eis a missão que sobre nós impede.

Por ela, e só por ela, iniciámos essa campanha que felizmente vimos coroada do melhor exito; fomos dos primeiros a levantar a nossa humilde mas sincera voz no sentido da municipalisação da venda do azeite.

Escudados, como sempre, na sinceridade com que tratamos todos os assuntos que se relacionam com o bem estar e honra de Coimbra, confiámos desde logo na deferencia e consideração que o nosso alvitre merecia.

E, que, não nos enganámos, di-lo a acertada resolução camararia, conseguindo a importação de 25:000 quilos de azeite para ser vendido em Coimbra, onde tal genero foi açambarcado por uns tantos *traficantes* que nunca perdem occasião de evidenciar os seus *escuros e misteriosos* processos de *negocio*!

Ainda bem que alguém se impoz a essa torpe especulação. Fê lo quem para isso tinha direito e competencia. Os nossos louvores.

Com o lucro provavel da venda do azeite, resolveu a Camara Municipal de Coimbra adquirir as possiveis obrigações do Credito Publico, e sustentar com o seu rendimento dois ou tres operarios inabilitados para o trabalho, internando-os no seu asilo de cegos e aleijados.

Tal resolução, por ser excessivamente filantropica, é bem digna não só dos nossos aplausos, mas dos de toda a cidade que neste assunto está incondicionalmente ao lado da Camara.

De toda a cidade, com excepção dos *traficantes*!...

## ECOS DA SOCIEDADE

Esteve no domingo nesta cidade o sr. dr. Alfredo da Cunha, director do *Diario de Noticias*.

— Fizeram anos: Na segunda-feira, o sr. Adriano Pessoa, bemquisto industrial desta cidade, onde go-

— Adeus Lobo; ó Ayres, salta d'ahi depressa! chega á janella, corre! Francisco Jorge Ayres saltou fóra da cama, embrulhou-se n'um cobertor d'ella e correu á janella, onde primeiro chegaram os dois.

— Conheces aquelle individuo que alem vem da parte da Sé Velha? — perguntou Coelho Manço a Jorge Ayres.

— Não — respondeu este.

— E' o beneficiado de S. Bartholomeu — disse Coelho Manço.

— Olá!

E Jorge Ayres foi dentro, tomou uma bacia d'agua, correu á janella em occasião que o padre passava em baixo, e despejou-lh'a em cima, dizendo:

— *Ego te baptismo*.

Os tres retiraram-se. O beneficiado, alagado, ergueu a cabeça, não viu ninguém, e foi-se murmurando imprecações, injurias e anáthemias.

O pobre diabo, que não esperava semelhante emboscada, em quanto avistou a casa traiçoeira, fez como a raposa da fabula: voltou amiudadas vezes o rosto, ao mais leve ruido que ouvia, na esperança de poder ver a côr ao inimigo; mas, qual? eram uvas que estavam verdes, e a que o padre não chegava.

Ao despedir-se da casa jurou, comtudo, nunca mais passar por se-

sa de toda a consideração e estima e a quem sinceramente cumprimentamos.

Naquelle mesmo dia fez 18 anos o sr. Ivo Lopes, considerado empregado na Repartição de Finanças deste concelho.

Aquelle nosso amigo que é um excelente rapaz enviamos as nossas felicitações.

Hontem o sr. Ernesto Schaaf, cidadão alemão e estimado director tecnico da importante fabrica de artefatos de malha do sr. Anibal de Lima e Irmão.

Ao nosso respeitavel amigo enviamos as nossas felicitações indo com elas o desejo duma prolongada vida cheia de felicidades e venturas, assim como a sua dedicadissima esposa e filhinho.

— Regressou a esta cidade o sr. Jacinto Betencourt, sua estremosa esposa e filhos.

— Tem estado e continua bastante doente em Vila Nova de Tazem, o sr. Antonio Toscano, pai do sr. dr. Antonio Tinoco Madeira.

Desejamos a s. ex.ª o seu completo restabelecimento.

Na **ANEMIA, FEBRE, PALUDES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recommenda-se a

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato, — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

Foi determinado ás juntas administrativas das Universidades da Republica que procedam á abertura de concurso para a escolha dos alunos pobres e distintos matriculados no primeiros ano, a fim de receberem subsidio.

## Transgressão

Foi enviada participação para o commissariado de policia contra José Maria da Cruz, barbeiro, de Santo Antonio dos Olivaeis, por transgredir a lei do descanso semanal, exercendo o seu mister no ultimo domingo.

Foi autorizada a permuta entre as professoras desta cidade sr.ª D. Diana Augusta Pinheiro, da escola central de Santa Cruz e D. Maria Elisa Silva, da Sé Velha.

## RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Na Praça do Comercio, proximo da Cooperativa dos empregados publicos, ha muito tempo que se nota um pronunciado cheiro a gaz.

Deve haver ali a rotura dalgum cano.

O mesmo se nota á entrada do edificio de S. Jeronimo (Hospital).

— A alguns rapazes da limpeza deu-lhes agora para ficarem com os caixotes do lixo a fim de se aquecerem com as fogueiras da sua lenha.

Chamamos para estê facto a attenção do sr. vereador respectivo.

melhante rua, onde nem um sacerdote se respeitava. E mal pensava elle que aquelle baptismo era o preludio de sua paixão sem morte!

— Alagaste o homem — disse Coelho Manço.

— Foi para lhe acalmar a paixão — respondeu Jorge Ayres. — Mas a proposito: não foste tu que lembraste a necessidade de lhe applicarmos um castiguinho?

— Fui.

— E então?

— Hoje, logo se quizeses, po-lhe-mos apanhal-o em certa parte, e...

— Está dito: fal-o-hemos entrar no caminho de que se transviou...

— Onde reuniremos?

— Aquil. As horas marca-as tu.

— Das onze á meia noite.

— Bem, passem avisos n'esse sentido.

— Já não sahes antes d'essa hora? — perguntou Gonçalves Lobo.

— Talvez. Se me parecer vou ver a minha Maricas.

— Até logo — disse, despedindo-se Coelho Manço.

— Espera, que te acompanho — disse Gonçalves Lobo. — Adeus, Ayres, até á noite.

— Adeus, amigos. Digam ao Paim que não se esqueça da Josepha... e ao Silva Pescada, que não olvide a beata da rua da Mathematica.

## Coimbra Centro

E' no proximo dia 5 que se realiza a annunciada reunião familiar nesta simpatica colectividade.

Antes do baile são representadas as seguintes cançonetas:

*Um passeio aos Olivaeis*, por F. d'Almeida.

*A Serenata*, por F. Alcantara.

*A minha sogra*, por J. Figueiredo.

*O viuvo*, por A. Umbelino.

*Os tres amigalhaços*, terceto, por A. Loureiro, F. Alcantara e F. d'Almeida.

Agradecemos o convite.

Os srs. Rodrigues da Silva e Santos Almeida, vice-presidente e secretario da Camara desta cidade, conferenciaram com o sr. ministro do fomento sobre varios melhoramentos a realizar em Coimbra.

## TRADUCCÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus

POR

*Diamantino Dinis Ferreira*

## A' venda nas Livrarias

## Queixa

Antonio da Silva Cruz, de Monteseão, queixou-se á policia de que José Caixeiro, de Eiras, e Joaquim Russo, da Pedrulha, lhe lançaram para uma propriedade que cultiva, onde foram encontradas a pastar, 30 cabeças de gado caprino, causando-lhe grandes prejuizos.

## OBITUARIO

Vitimada pela tuberculose sepultou-se nesta cidade a sr.ª D. Esperança dos Anjos Sampaio, filha do sr. Alfredo da Silva Sampaio, antigo director da Imprensa Nacional de Lourenço Marques.

Contava apenas 16 anos. A sua familia, as nossas condolencias.

Está de luto pelo falecimento de sua tia sr.ª Teresa de Jesus, o nosso velho amigo sr. Adelino Pinto, conceituado industrial em Celas. Acompanhamol-o na sua magua.

## Mudança

O nosso amigo sr. Augusto Correia, acaba de mudar a sua officina de pintura da rua da Sota para a rua da Nogueira, na propriedade do sr. Francisco Seco, onde espera continuar a receber as ordens dos seus estimaveis fregueses.

Foi adiado para a proxima segunda feira o bando precatório para a compra dum navio de guerra que substitua o S. Rafael.

—Pois sim — responderam os dois. E sahiram.

Deixemos Francisco Jorge Ayres, só, e sigamos os dois Carquejeiros, para conhecermos todos os movimentos d'esta sociedade.

A noite aproxima-se. Faz um frio de respeitar! O dia passou triste, e sem que um raio do sol o alumiasse. Vem perto a hora do crepusculo. O horizonte apresenta-se cintado de *cirrus* e de *stratus*. Devemos ter uma noite frigidissima, uma noite da Siberia!

Os dois academicos sobem pela rua das Covas; ao cimo, proximo do chafariz de S. João, param e conversam.

Ouçamol-os.

— Vaes para casa? — perguntou Coelho Manço a Gonsalves Lobo.

— Vou, se não tens necessidade da minha pessoa.

— Querendo tu, podiamos ir até casa do Paim.

— Prompto — respondeu o Lobo. E subiram a rua de S. João, desceram até ao meio a de S. Pedro, e cortaram pela das Parreiras, á direita.

Ahi pelo meio da curta rua pararam, e Coelho Manço chamou:

— O' Paim?

— Sobe — respondeu aquelle. Os dois subiram.

(Continua)

## Um tratamento facil e seguro para curar as doenças de estomago

O tratamento das Pilulas Pink, tão facil de seguir, tão simples em si, deu os melhores resultados ultimamente ao sr. Emilio Augusto Vecchi, professor do Conservatorio de Lisboa, que teve amabilidade do nos participar a sua cura por meio da seguinte carta:



«As suas excelentes Pilulas Pink curaram-me perfeitamente de uma doença de estomago, de que sofria ha longos anos. As minhas digestões faziam-se muito mal, e depois de cada refeição tinha sempre a certeza de padecer durante muitas horas. Em consequencia deste mau funcionamento do estomago, sentia-me muito fraco, e ia de mal a peor, quando me decidi a tomar as suas pilulas. O seu efeito foi tão pronto como satisfatorio: as digestões melhoraram immediatamente, e comecé a fortalecer-me. Hoje, considero-me completamente curado digiro muitissimo bem e recuperei de todo as forças.»

A cura do sr. Emilio Augusto Vecchi é uma nova prova da poderosa acção das Pilulas Pink. Tratava-se, com efeito, não só de curar o doente do seu mau estomago, mas ainda de restaurar as forças de um organismo alquebrado por longos anos de uma doença tão deprimente como a doença do estomago. As Pilulas Pink cumpriram brilhantemente esta dupla missão. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos. Curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças nervosas, as doenças e dôres de estomago, a neurastenia, os reumatismos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4\$400 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C. — Farmacia e Drogeria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

### Prisões

Foi preso e vai ser enviado ao poder judicial, José Ferreira, morador na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, por ter praticado disturbios e agredir, na occasião em que foi preso, Antonio Francisco Barbas, que recebeu um ferimento na cabeça pelo que teve de ser curado no Hospital, e ainda o guarda captor n.º 67, rasgando-lhe a farda.

Da prisão onde se encontra, no Governo Civil, dirige palavras insultuosas aos guardas da policia civica. — Tambem se encontra detido Manuel da Silva, por disparar dois tiros de pistola, no café do sr. Manuel Fernandes, na Rua Direita.

Interrogado acerca do motivo por que disparou disse que foi um acto casual, pois estava mudando a arma da cinta onde a trazia para o bolso das calças.

### MERCADOS

De COIMBRA	
Feijão vermelho (13,16 litros)	720
» branco .. .. .	560
» amarelo .. .. .	480
» rajado .. .. .	440
» frade .. .. .	540
Trigo branco .. .. .	560
» tremez .. .. .	560
Milho branco .. .. .	390
» amarelo .. .. .	390
Centeio .. .. .	420
Cevada .. .. .	360
Aveia .. .. .	240
Chicharo .. .. .	300
Grão de bico graúdo .. .. .	600
Dito meúdo .. .. .	500
Azeite .. .. .	3\$500
Fava .. .. .	440
Batatas .. .. .	300 e 320

Libras, 4\$860. Ouro graúdo 6%/. Ouro meúdo 5%/.  
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

### Suicidio

Na segunda feira, quando o comboio omnibus n.º 18 passava ao kilometro 215 á Bemcanta, ás 10,30 da manhã, atirou-se á linha José Jorge das Neves, solteiro, de 23 anos, trabalhador, natural de S. Martinho do Bispo, sendo traçado pela maquina, a meio do abdomen, ficando em estado horroroso.

Ao pai do infeliz, os nossos sentimentos pezaes.

Foi superiormente determinado pela Companhia dos caminhos de ferro que todos os cidadãos portugueses que desejem seguir viagem para fóra de Portugal, devem munir-se de salvos conductos dos respectivos governadores civis.



### É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: A saúde dos nossos filhos é uma cóntante preocupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur César Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

### bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me soffrer tambem. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada consegui. Lembrando-me um dia

### Emulsão de SCOTT,

mesmo sem consultar dei-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminua e que se ia

### sentindo melhor.

Continuei a dar-l'ha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communicação para que os paes vejam estes exemplos. (s) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vossa medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogerias vendem a Emulsão de SCOTT nos preços antigos a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Sucos, Rua do Mouzinho da Silveira 65, P.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



### Livraria Neves

\* COIMBRA \*

Almanach Bertrand .. .. .	500
» das Senhoras, cart. .. .. .	320
» Luso Brasileiro, enc. .. .. .	320
» Illustrado, br. .. .. .	150
» Palcos e Salas, br. .. .. .	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. .. .. . 800

Alimentar a vida .. .. . 400

Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

## MARY MORTON

### Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovêlo, 34, 1.º — Coimbra.

### ATENÇÃO

Ha um amanuense do Quartel General, que disponde de algumas horas, fóra dos actos de serviço, se encarrega de qualquer escrituração, em sua casa, por preços muito módicos.

Para este anuncio se chama a atenção dos respetivos escrivães e notarios. Diz-se na Casa Importadora, Rua Ferreira Borges e na Rua da Matematica, 38.

### Imprensa da Universidade

A comissão administrativa da Imprensa da Universidade de Coimbra convida todos os credores deste estabelecimento do Estado a apresentarem as suas contas, para reconhecimento dos seus creditos, dentro do praso de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio.

Igualmente convida todos os individuos que tenham livros ou papel de impressão depositados na mesma imprensa a reclamarem a sua entrega dentro do referido praso, pois não o fazendo considerar-se-hão abandonados, revertendo o seu produto a favor do Estado.

Coimbra, Imprensa da Universidade, de 29 de Outubro de 1911.

PELA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,  
Eugenio Sales

### OUTOMNO DE 1911

#### Bolbos e raizes de flores

Jacintos, tulipas, ranunculos, anemonas, itias, etc.  
Sementes de hortaliças nacionais e estrangeiras.  
Plantas para jardim.

Rua Visconde da Luz, 12 — Coimbra

**VENDE-SE** uma casa nova, com os n.ºs 71, 73 e 75, sita na Rua Bordalo Pinheiro (antiga Rua da Louça), que se compõe de três andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietario, João Valente.  
Trata-se na mesma casa.

### O FRANCEZ

Inglês, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua: 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º (1.ª regial de Baixo, 34, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

### VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

### PIANO VERTICAL

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

### AGRADECIMENTO

Maria dos Anjos Sampaio e seus filhos, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas as provas de amizade e favores que lhes dispensaram durante o longo tempo da doença e no funeral de sua filha e irmã Esperança dos Anjos Sampaio, vêm por este meio demonstrar-lhes o seu eterno reconhecimento.  
Coimbra, 26 de Outubro de 1911.

## COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de approvações teve na epoca finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrução primaria elemental, complementar e superior  
Musica, gymnastica e modelação  
Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR  
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

TEM PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANNOS

### P. DA INQUISIÇÃO

Diamantino Diniz Ferreira

## Lições de piano

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicilios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

### Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

### Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

### CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos	Doenças do estomago
☐ Fossas nasaes ☐	☐ Intestinos e Geraes ☐
e Garganta	Análizes:
	Suco gastrico, Fêzes e Urinas

**CARLOS DIAS**      **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**

TELEFONE 315

### DECLARAÇÃO

O Club Recreativo Conimbricense, com séde no Pateo da Inquisição, torna publico, com o fim de evitar injustas apreciações, que nenhuma relação tem com a sociedade que tentou levar a efeito o bando precatório para a ajuda da compra de um vaso de guerra.

Coimbra, 30 de Outubro de 1911.

A Direcção.

**FEITOR** Precisa-se dum homem que seja serio e saiba bem de vinha e horta. Exigem-se boas referencias. Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra, Pateo da Inquisição, 27.

## FARINHA LACTEA NESTLÉ

**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

**ARRENDAR-SE** uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou somente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
CURA CERTA em 2 HORAS com os

### GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL  
Adoptado nos Hospitais de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

**Maquinas de costura**  
Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez. Preços comodos. Rua Direita, 61 — Coimbra.

### TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivais. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica. Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

**PADARIA AURORA**  
DE  
**Maia, Simões & Comp.<sup>a</sup>**  
27 — Rua da Mathematica — 29 A  
SUCCURSAL  
RUA DA MOEDA — 99 a 102

**COIMBRA**

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franca de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

**José Antunes, filho**

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sullejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

**Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutención Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

**VENDA DE PROPRIEDADE**

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100,000 reis em dinheiro.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

**Solicitador encartado**

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.



**VENDE-SE**

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

**AGUA DO BARREIRO**

**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.<sup>a</sup>**  
Praça S de Maio e Praça da Republica

**CASQUINHARIA LISBONENSE**

**Carlos A. R. Teixeira**

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça S de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

**COIMBRA**

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

COMPANHIA DE SEGUROS  
**FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 512:811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**4.006:060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Companhia de seguros TAGUS**

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte . . . . . 162:000\$000  
» de Garantia . . . . . 50:000\$000  
» Suplementar . . . . . 13:000\$000

Total . . . . . 225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRACA DO COMMERCIO — 13

**FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS**

DE

**Augusto Cesar Alves Teixeira**

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

**COIMBRA**

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

**SELLOS**

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis, 40 réis cada  
75 » 150 » »  
80 » 240 » »  
100 » 100 » »  
150 » 400 » »  
200 » 500 » »  
300 » 700 » »

**PHOTOGRAPHIA UNIÃO**

**JULIO DA CUNHA PINTO**

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza. Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

**Fabricação mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

**LISBOA**



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de elipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**O BARBEIRO EM CASA**  
As unicas machinas para fazer barba são as registadas do Freire Gravador, as quaes duram toda a vida. Aliagão-se sempre que seja preciso e por isso barba-lissimas, em ago superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro.—Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catalogo.

A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e latras esmaltadas, officinas gravadoras, etc., etc. Peçam catalogo gratis com preços fixos e desenhos de todo o mundo. R. do Ouro, 158 a 164. Telefone 648.

**Typographia**  
No Freire-Gravador impressões feitas.

com arte e com biomas allegoricos nos commercaes e industrias em bota papeis.  
1000 bilhetes de loja . . . . . 800 réis  
1000 noturas . . . . . 19750  
1000 memoranda . . . . . 19750  
1000 envelopes commerciaes . . . . . 19480  
100 bilhetes bons de visita . . . . . 800  
1000 rotulos para vinhos desde 800  
Cada rema de papel commerciaes timbrado de mais folhas 2500, etc. 158 a 164 R. do Ouro.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhociros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra: **Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques  
Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, lecciona as disciplinas do Lyceu.  
Rua Pedro Cardoso, 95.

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.  
João Vieira da Silva Lima.

**FUNERAES**

**Antonio Maria Pinto**  
Rua dos Estelheiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)  
**COIMBRA**  
Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corças e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 3, estabelecimento de funileiro.

**Bom emprego de capital**

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveas. Nesta redacção se diz.

**LICEU**

Um professor recebe em sua casa, rua de Pedro Monteiro 21, alunos do Liceu, de cama e meza, com todas as garantias de bom aproveitamento.

Obsequiosamente presta as informações necessarias o Ex.º Sr. Dr. Oliveira Guimarães, diretor do Collegio Moderno.

**Aos Agricultores**

João Vieira da Silva Lima  
Rua do Paço do Conde—Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegam os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

# Gazeta

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 28800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 13530 réis; anno, 32060 réis. Brasil, anno, 32530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Director, proprietario e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

# de COIMBRA

## A COOPERAÇÃO

Na vida das grandes sociedades, através do complexo das suas relações, descobre-se como factor predominante, origem de todos os sobresaltos sociais, o elemento económico, base em que assenta toda a luta pela existencia e onde se levantam hierarquicamente as várias ordens de factos, esteticos, juridicos, politicos, etc., que em conjunto dão a civilização duma época.

Longe de perfilharmos as concepções do *materialismo historico*, não deixamos, contudo, de reconhecer a influencia vital da evolução economica sobre a evolução social que vai mesmo ao ponto de lhe transformar fundamente a sua organização.

Todo o sistema socialista e todo o movimento operario, caracteristicamente orientado a partir de 1890, encontram a sua explicação na correspondencia forçada entre o capital e o trabalho.

A questão tremenda da apropriação do trabalho, pela qual se pretende determinar o maximo de direitos do patrão e o minimo dos do operario entra rigorosamente em campanha e ameaça abalar com firmeza a pesada engrenagem capitalista, e com ela o fundo social que se lhe ajusta.

Salario, tão ardentemente combatido, e que tem sido a causa superior da guerra proletaria, vai dia a dia enfraquecendo o seu despotismo e tudo indica que breve virá o seu desaparecimento.

O regimen salariado era antagonico da liberdade dos contratos, porque detraía da aquiescencia do operario estava sempre o pão dos filhos e da mulher, as necessidades do lar e as imposições da vida que negramente lhe apontavam um unico destino — a sujeição.

— Era sobre a miseria e a fome duma familia que o capitalista erguia o seu palacio de ouro onde faustosamente se entregava ás excelencias da riqueza, enquanto o humilde, o desgraçado, repartia com a familia uns restos tristes desse montão fulgente que ele ajudára a multiplicar.

E, quando num impeto esquecido de hombridade recusava a oferta aviltante deste novo *senhor*, sentia logo ás agruras negras da fome.

O operario começou a compreender que a par dos seus deveres profissionais tem direitos irrecusaveis, que a prepotencia capitalistica tem recalco, mas que a razão vai erguendo victoriosos no seu caminho de reivindicaciones.

Levantou-se em luta contra o explorador do seu esforço, mas quantas vezes teve de submeter-se porque não estava em circunstancias de medir-se com o inimigo.

Faltavam-lhe os meios de defesa pacifica e ao seu alcance só tinha as armas do disturbio que a força publica logo sufocava.

A medida, porém, que a sua in-

teligencia se desbrava e esclarece e que a força da união se manifesta, vai quebrando orgulhosamente as algemas com que o *patronato* tiranizava o seu sagrado trabalho.

O operario viu bem que a sós nessa luta herculea teria de recuar, pois faltavam-lhe as condições de resistencia que só a união pôde dar, e em todas as questões procedendo isoladamente, teria-forçosamente de transigir. Por isso aliou-se com um só fim, por uma só forma e com um unico ideal — levantar a sua dignidade.

Organizou-se em *sindicatos* e *bolsas de trabalho* que fizeram pensar seriamente o capitalista e o estado.

O trabalho entra numa fase nova com a sua minuciosa regulamentação, com a estabilidade correspondente do salario, com a protecção nos accidentes e com a organização cooperativista dos operarios.

No seu papel de supremo executor da lei, com a feição juridica que caracteriza os modernos governos, o Estado analisou com criterio o valor do problema e interpoz-se auxiliando o movimento sindicalista.

A principio com retraimento, no exercicio duma função obrigatoria, mas que procurava reduzir ao minimo; nos nossos dias, porém, graças á influencia das poderosas *bolsas*, entra impellido na solução desse alto assunto, voltando-se abertamente para o lado do trabalhador.

E que o operario, fraco na sua individualidade, adquire um poder maravilhoso, quando associado. As suas *bolsas* são o grande testemunho de quanto vale a cooperação.

Uma *bolsa* não é mais do que uma federação de sindicatos locais com fins mais extensos e meios mais completos, exercendo funções de mutualismo, de ensino, de propaganda e de resistencia.

Protegem o operario sem trabalho concedendo-lhe dinheiro e habitação e dando-lhe indicações sobre as oficinas da sua especialidade e fornecem-lhe ajuda pecuniaria para alcançar colocação.

Nos accidentes de trabalho fornecem aos sindicatos medico que os cure e advogado que zele pelas suas indemnisações.

Por meio de bibliotecas dão aos associados conhecimentos valiosos sobre a sua conduta, obrigações e direitos, e com jornais, conferencias, etc., fazem a sua propaganda.

Em ocasião de luta, ou na iminencia dela, põem as suas sedes á disposição dos *sindicatos* para que eles, reunidos, discutam a sua situação, tracem o seu plano de campanha, formulem concretamente os pontos de transacção e de intransigencia e dão-lhe os elementos primarios para uma greve poder ser elevada á altura de verdadeiro combate.

Que vale uma declaração de greve quando o *patrão* sabe que,

decorridos dias, o revoltado se renderá pela necessidade? Mais uma vez espoliará a desgraça.

Mas quando, a debater-se com o seu capital, encontra a *caixa das greves* e a união dos interessados o seu poderio estremece e quantas vezes sucumbe ingloriamente, começando moeda a moeda a desmornar-se o aureo castelo que a exploração firmára e as ondulações dum grito universal de justiça vão derubando.

Dentro das *bolsas* o operario pôde fazer valer a sua ação porque re-

cebe dinheiro durante os dias de descanso forçado, muitas vezes (é mesmo a tendencia moderna) socorro alimentar e os seus filhos podem ser recolhidos por elas, como succedeu a quando das greves de Touzères, d'Alençon e de Paris.

Só assim é que este ultimo recurso de defeza tranquila poderá transformar-se numa arma violentissima que faça baquear os baluartes do dinheiro, como na Inglaterra tem sucedido em face da ação das *Trade-Unions*.

RAÚL ANTERO CORREIA

### BRITO ARANHA

Enfraquecido pela doença que ha anos o tortura e pela idade, o nosso querido amigo sr. Brito Aranha continua a trabalhar com verdadeira dedicação no *Diccionario Bibliographico Portuguez*, de Innocencio Francisco da Silva, de que é continuador competentissimo.

Acaba de ser publicado o tomo XX — 13.º do suplemento desta importantissima obra, escriptulosamente elaborada com agüele cuidado e fidelidade que constituem uma das apreciaveis qualidades do seu illustre autor.

O sr. Brito Aranha é um exemplo raro no nosso meio literario. Luctando sempre contra os achaques da doença, poucos terão produzido tanto e com tão intensa vontade de bem servir o seu pais.

No referido volume ocupa-se o sr. Brito Aranha do nosso saudoso patrio Adelino Veiga, a cuja memoria presta merecida homenagem.

O artigo termina pela reprodução do soneto *O jogral caído*, ultima criação do infeliz poeta.

### Reitor da Universidade

O sr. dr. Mendes dos Remedios, cedendo ás muitas instancias que lhe foram feitas, aceitou o logar de reitor da Universidade para que tinha sido eleito pelos seus colegas.

A folha official publicou já o decreto respectivo.

Fazemos os mais ardentes votos por que s. ex.ª não encontre atritos nem dificuldades na direcção desse importante estabelecimento.

Na pessoa do novo reitor recaem circunstancias que o recomendam á consideração de todos.

Inteligente, sabedor, com excellentes qualidades de caracter e dotado de genio trabalhador, nada lhe falta para que o seu governo se afirme como dos mais proficuos á nossa Universidade.

E é isto que muito sinceramente desejamos.

S. ex.ª toma posse, hoje, pelas 3 horas da tarde, do elevado cargo para que tão justamente acaba de ser nomeado.

### Electricos

O seu rendimento durante o mês findo foi de 4.865\$780 réis, dando uma média diaria de 60\$186 réis.

### Telefones

Ha muito tempo que estão por satisfazer muitas requisições de telefones para novos assignantes.

Por enquanto só tem sido atendidos alguns deles, para substituir as desistencias.

Torna-se urgente providenciar para que se consiga que seja remetido para Coimbra o material que falta

para a montagem dos telefones requisitados, alguns deles ha muitos meses!

O serviço telefonico nesta cidade produz uma receita muito superior ao que se esperava, o que é mais uma razão digna de ser atendida.

Ao sr. administrador geral dos correios e telegrafos solicitamos o deferimento desta justa pretensão.

O sr. dr. José Mendes Pereira Gil, filho do nosso bom amigo sr. dr. Pereira Gil, foi nomeado ajudante do conservador do registo predial de Coimbra.

### Dia de finados

O dia de ante-hontem, de verdadeiro inverno, parece ter-se associado á triste comemoração desse dia, destinado á saudosa recordação dos mortos.

As igrejas afluiram muitos fieis para assistirem ás missas, não faltando concorrência, durante todo o dia, ao cemiterio da Conchada, onde as sepulturas e jazigos se achavam adornados com grande profusão de luzes e flores.

### Contribuição predial

O sr. ministro das finanças resolveu mandar proceder á cobrança da contribuição predial do corrente anno pelo sistema antigo, pondo de parte os aumentos produzidos pelo inquilinato e, portanto, o resultante das novas matrizes, certamente porque estas não estariam organizadas senão em fins do anno proximo.

### Crime de morte

Na quarta feira, ás 7 horas da tarde, deu-se em Formoselha um grande conflito entre Manuel Cravo, casado, e Antonio Ferreira, ambos daquela localidade, sendo este já muito conhecido da policia de Coimbra como refinado gatuno.

Da desordem resultou o Ferreira dar uma navalhada no Manuel Cravo, que ficou com os intestinos saídos. Conduzido para o Hospital da Universidade, ali morreu na quinta feira.

O autor do crime evadiu-se, mas a policia trata de o procurar.

Por motivo de doença do chefe da estação telegrafo-postal da Figueira da Foz, partiu para ali para tomar conta da estação, o 1.º aspirante sr. Anibal Coelho, da estação de Coimbra.

Principia hoje a vigorar o horario de inverno dos comboios na linha ferrea do norte.

Não ha alterações com relação á estação de Coimbra.

O comboio *tramway* da Figueira para Coimbra, á noite, passou a partir dali ás 9,55, chegando a Coimbra ás 11,24 da noite.

### SEGURANÇA PUBLICA

## O Balandráo

Principia triste e vergonhosamente em acção o negregado balandráo!

«Um grupo de notivagos e desordeiros, armado de cacetes e o rosto occulto por uma negra capa, percorreu nas ultimas noites o bairro alto — insultando até á ofensa — os pacificos cidadãos, que por ventura encontrasse!»

Tais são as informações que até nós chegam e que bem merecem, desde já, todo o cuidado e interesse que nos mereceria um rastilho junto dum deposito de dinamite.

Digno e illustre governador civil do districto, a vós, a quem, sem duvida alguma, estão confiados os interesses da terceira cidade da Republica, a vós, igualmente, digno comisario de policia, a quem compete velar pela segurança e tranquillidade de toda uma população que se preza de laboriosa e ordeira, compete desde já evidenciar o vosso prestigio, pondo immediato termo a esses degradantes e selvaticos costumes que ninguém dignificam e, — o que é mais para ponderar, — podem dum momento para outro perturbar a vida laboriosa a que a cidade tem direito, e que dez ou vinte arruaceiros pretendem prejudicar e pôr em grave risco!

Por isso e só por isso, e porque prevemos nos astros funestas consequencias, lançamos desde já, e bem alto, o nosso grito de — *A'lerta!*

Não vai longe a época em que toda a população de Coimbra, incluindo o seu respeitavel elemento comercial, foi altamente insultado!

Hoje, que a cidade não pode estar á mercê dos actos vandalicos de uns tantos provocadores, compete ás autoridades locais proibir com toda a energia o costume deshumano e selvatico de *troupes academicas* assaltarem qualquer transeunte, visto que esta antiga e barbara tradição pode muito bem originar sérios conflictos.

Demais, não se compreende a coerencia destes *briosos* que talvez ainda hontem destruissem os simbolos universitarios — adotados ainda em todo o mundo scientifico — e continuem agora arreigados a essa velharia selvatica que não só deprime e vexa os seus autores, mas está irremediavelmente condenada pelo espirito da civilização e do progresso.

E Coimbra, que se orgulha de se enfileirar ao lado das cidades mais progressivas e laboriosas, não pôde já hoje retroceder á triste época do João Brandão ou *Zé do Telhado*, em que a segurança individual estava á mercê de qualquer patife que a anavalhasse impunemente á volta de qualquer viela!

### Emigração

Em Outubro findo foram passados no Governo Civil deste districto 352 passaportes para o Brazil e America do Norte, e 4 bilhetes de identidade para viajar pela Europa.

Alguns dos impetrantes fizeram-se acompanhar por membros da sua familia na totalidade de 197 pessoas, saindo portanto do districto, em todo o mez, 753 pessoas.

Consta que vai ser fundada nesta cidade uma associação de classe dos negociantes de mercearia a retalho.

### Sessão camararia

Não se realizou a da presente semana, por falta de numero.

# ECOS

## Dr. Antonio José d'Almeida

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, acompanhado por alguns amigos politicos, entre elles o sr. Machado dos Santos, passou ante-hontem, á noite, na estação de Coimbra em direcção a Guimarães, onde iniciará a propaganda para a organização do seu partido.

Muitas pessoas foram cumprimentar s. ex.<sup>a</sup> á estação do caminho de ferro desta cidade, fazendo-lhe uma carinhosa manifestação.

### Autentico:

Um academico veio ha dias fazer acto, tendo perguntado, quando saiu da estação, onde era a Universidade.

Aconselhado a seguir num carro electrico, lá foi ter e lá fez o seu acto, ficando aprovado.

O referido academico nunca tinha vindo a Coimbra e havia-se matriculado por procuração!

Edificante!...

### Mã orientação

A imprensa periodica, em geral, tem-se referido ás dissensões politicas que se tem manifestado no parlamento, na imprensa e ultimamente nas sessões do Congresso Republicano e nas ruas.

Ao mesmo tempo reconhecem a necessidade de pôr termo nestas questões que chegam a tomar carater pessoal.

É certo que a grande familia republicana precisa de estar unida e trabalhar para o mesmo fim — o bem da Patria.

As dissidencias perturbam a vida do governo e do proprio partido.

De todos os lados se reclama a união do partido para que todos trabalhem pelas prosperidades do pais, que bem carece de entrar num regimen de paz e progresso.

Mais uma vez afirmamos o nosso desejo de que essas divergencias tenham rapidamente o seu termo e que todos procedam como bons patriotas, afastando qualquer intuito de hostilidade pessoal.

Só o não podem desejar aquelles que põem as questões pessoais acima dos interesses gerais do pais.

### Infantaria 28

Informam-nos que havendo dificuldades de aquartelar a Figueira da Foz o regimento de infantaria 28, foi perguntado para aqui se este regimento pode ser instalado em Coimbra emquanto não houver ali quartel.

Bom é que se não criem dificuldades e que o referido regimento tenha aqui a sede, visto não poder ser ainda acomodado na Figueira.

O convento de Santa Clara é muito grande e por emquanto está aos ratos.

### Tem graça!...

Um caso verdadeiro:  
Os da *falange demagogica*, sem autorisação do reitor nem doutra qualquer pessoa, afixaram á porta-ferrea, no primeiro dia de aulas, um aviso,

## (20) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

### O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

IV

O baptismo de um alfaiate

A casa de Roque Monteiro Paim não tem nada que se deva mencionar. É uma casa mal construida, como são quasi todas em Coimbra. Sentados a uma meza estão com Paim, o Silva Pescada, o Coutinho, e o novo irmão, José Antonio d'Azevedo. Occupam-se na tavolagem, jogam o pacaú.

— Jogo! — disse Vicente Gonsalves Lobo.

— Joga — respondeu Paim, que talhava.

— Dois cruzados novos contra o rei — disse Coelho Manço.

— Jogo pela dama — gritou Gonsalves Lobo, pousando na meza uma de doze.

— Perdeste, Coelho — clamou Paim.

— Não importa.

— Paga-me doze vintens — disse Gonsalves Lobo.

sem selo, convidando para uma reunião no pateo da Universidade.

O reitor mandou inutilisar esse aviso em vista da falta de consideração havida para s. ex.<sup>a</sup>.

Imediatamente dois *falangistas* vão reclamar explicações ao reitor, mas por fórma a não merecerem resposta.

Um deles exclamava:  
— Então que diabo é isto! Foi para isto que fizemos a Republica?! No tempo da monarchia nunca nos impediram de fazer reuniões na Universidade, e agora é o que se vê!

A Republica quer ordem e respeito e não pôde desejar outra coisa.

Os *falangistas* que governem em sua casa, mas não na Universidade.

### Só promessas...

O governo provisório da Republica creou em Coimbra uma instituição com carater de correção de menores, e, se bem nós recorda, foi destinado o edificio da Penitenciaria para esse fim.

Tambem cedeu á Camara Municipal de Coimbra o edificio das Ursulinas para um collegio de meninas.

Uma e outra coisa são dois importantes melhoramentos para esta cidade.

Mas quando é que se pôde contar com elles?

É preciso que isso não fique só no papel.

Poderão dizer-nos tambem quando virá para Coimbra a guarda republicana?

Ainda que pouco, que se dê o que pertence a esta cidade.

### Bradar no deserto...

Foi dirigida á Associação dos Artistas, por alguns *caloiros*, uma carta pedindo providencias contra as *tropes* academicas que os insultam e agri-dem á valentona.

Erraram o caminho...

Deviam dirigir-se ao edificio do Governo Civil, onde está o commissariado de policia.

### Abertura da Universidade

Foi fracamente concorrida a abertura solene da nossa Universidade, ainda hoje considerada o 1.º estabelecimento scientifico do pais. O acto solene da sua abertura, que bem poderia considerar-se de regosijo nesta cidade, quasi se limitou a uma  *festa de familia!*

Outro tanto não succedeu á Universidade do Porto, cuja abertura foi deveras imponente pela concorrência a ella, incluindo a cooperação do governo da Republica que ali enviou propositadamente o illustre ministro do fomento sr. dr. Sidonio Pais, antigo professor da Universidade de Coimbra, o qual fez um brilhante discurso no acto da inauguração daquela Universidade.

### Avenida Navarro

Foi ha tempo nomeada pela Camara Municipal uma comissão para estudar e propor o plano de embelezamento do terreno que cobre a antiga insua dos Bentos, na Avenida Navarro.

Não sabemos se a comissão já en-

— Ah! tens, ganhaste — respondeu Paim.

E o jogo continuou. Coelho Manço que não jogou mais, chegou-se á janella.

— Ganhei! — bradou Gonsalves Lobo.

— Se vens com tal fome, põe-te lá fóra — respondeu Paim. — Por esse modo deixas-nos a pedir.

— O' Lobo! ó Lobo! — disse de repente Coelho Manço — chega á janella.

O padre Vicente Gonsalves Lobo, correu ao chamamento.

— Alem vae o futrica que te deu.

— Vamos a elle?

— Já! — bradou Paim.

E deixou o jogo.

A noite começava a cerrar-se. Os estudantes sabiram; encaminharam-se para o lado do Arco da Traição, e lá se foram todos.

Quando chegaram á rua da Trindade ainda avistaram o futrica que, ao fundo da rua de S. Pedro, em vez de cortar para o bairro do Alemtejo<sup>1</sup>, voltou sobre a esquerda para o Arco da Traição.

Os estudantes correram. O su-

<sup>1</sup> Bairro do Alemtejo, era a Couraça de Lisboa. Chamou-se assim por ser muito habitada aquella rua pelos estudantes transgaganos.

celou os seus trabalhos, mas bom era que esse plano fosse elaborado e aprovado sem demora para se ir adiantando o que pudesse ser.

Aproxima-se a época de plantação d'árvores e era bom que ella ali se fizesse já este ano subordinada a esse plano.

Parece que ha ideia de destinar uma parte desse terreno a jogos de *sport*, e neste caso muito conviria tambem preparar esse terreno e adapta-lo a esse fim.

No domingo realizou-se ali um desafio de *foot-ball* entre dois grupos de rapazes de Coimbra e da Figueira, mas reconheceu-se que o terreno não está em condições de servir.

Foi uma verdadeira *fabrica* de quedas.

### Reunião de academicos

Hontem, de tarde, umas oito ou nove dezenas de academicos reuniram-se no pateo da Universidade para tratar da nova organização dos estudos.

Usaram da palavra os srs. Narciso d'Azevedo, Amadeu Menezes e Cunha Dias.

Foi aprovada uma proposta do primeiro para se conseguir o seguinte:

- 1.º Diminuição no preço das propinas;
  - 2.º Matriculas livres;
  - 3.º Anulação dos exames de Estado;
  - 4.º Anulação do art. 42.º que manda encerrar os cursos quando a frequencia não atinja seis setimos do numero de alunos matriculados.
- Talvez fôsse melhor exigir a carta de bacharel no acto da matricula no 1.º ano.

### Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira

A VENDA NAS LIVRARIAS.

### Obra d'arte

O nosso amigo e apreciado artista conimbricense sr. Miguel Costa, executou dois magnificos jarrões em estilo arabe, que expõe numa montra da sucursal dos Armazens do Chiado.

É um trabalho que faz honra ao seu autôr, a quem felicitamos por mais esta revelação do seu merecimento artistico.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

### Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumerables clinicos, nos hospitales do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas pharmacias.  
Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

jeito, que os ouviu, correu tambem; e, como tinha perto a casa, em menos d'um minuto entrava n'ella e fechava a porta.

Esquecêra-lhe, comtudo, uma janella aberta, que dava para a rua, a réis do chão. Silva Pescada, Coelho Manço e Gonsalves Lobo precipitaram-se logo por ella dentro.

Ao subirem o primeiro lanço de escadas, ouviram fechar uma porta, em cima, e arrastar depois uma cousa pesada, que aos estudantes pareceu encostar-se á porta. Os tres, logo que chegaram ao ultimo degrau, encontraram effectivamente a porta fechada.

— A ella! — gritou desesperadamente Coelho Manço.

E os tres, a um tempo, metteram hombros á porta, que sustentou o primeiro embate; mas não era sufficientemente forte para aparar por muito tempo as pancadas d'aquelle triplice ariete.

A segunda pancada cedeu, voando em pedaços fechadura, couceira — tudo!

Dentro, encostada á porta, estava uma arca pesada. Arredou-se tambem, e os estudantes entraram. Viram a um canto, uma mulher velha deitada n'uma cama, e perto d'ella outra menos velha, pallida e de mãos postas. E no andar de cima ouviram

### Pela Universidade

Tem continuado a ser recebidos os documentos para matriculas. Hoje é o primeiro dia de assinatura dos termos.

O curso do 1.º ano de medicina (cadeira de anatomia descriptiva) conta mais de 100 alumnos, em virtude de terem acabado, pela reforma, os tres annos de preparatorios medicos.

Os actos continuam, sendo provavel que não estejam concluidos antes do fim da proxima semana.

Houve, ante-hontem, reunião do Senado, a fim de tomarem conta dos livros e mais documentos relativos ao antigo Conselho Administrativo.

### Liga de Farmacia

Recebemos e bastante agradecemos o relatório da Liga de Farmacia, das associações de socorros mutuos de Coimbra, prestimosas instituição que dia a dia tão brilhantemente vem evidenciando a sua nobre missão e pelo qual se demonstra, com toda a eloquencia dos algarismos, o valor que esta Liga desempenha no movimento mutualista desta cidade.

O movimento desta benemerita e florescente instituição está assim discrediminado no relatório da gerencia de 1910:

Medicamentos manipulados e fornecidos na Liga, 5.615\$910 reis.

Descontos feitos nos medicamentos fornecidos ás associações que estão ligadas, 3.004\$525 reis.

Lucro bruto, 1.471\$924 reis e liquido, 298\$902 reis.

Por estes importantes numeros facilmente se avalia o estado financeiro desta Liga que tantos beneficios presta ás associações mutualistas de Coimbra.

E por que sem esse poderoso estio, as associações facilmente baqueariam, muito louvaveis são os esforços de todos aquelles que tão sabiamente administraram a Liga de Farmacia durante o ano de 1910.

### Batalhão Voluntario

Amanhã não ha exercicio.

### COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 2 de Novembro

Presidencia do sr. governador civil, substituto, dr. Costa Pereira; presentes os srs. auditor administrativo, substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, efetivos; Saldanha Vieira, substituto e o official do Governo Civil, sr. Augusto Coutinho, servindo de agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foram tomadas as seguintes resoluções:

— Aprovar a deliberação da Camara Municipal de Penacova relativa á venda, em hasta publica, duns pinheiros do baldio, ao Marco, que foram atingidos pelo incendio que ali houve.

— Declarar á Camara Municipal de Arganil que a sua deliberação so-

passos de pessoa que fugia. Lá correram os tres. Quando chegaram, não viram ninguém; mas, no telhado, viram uma trapeira aberta. Tinha fugido por ella o futrica perseguido.

Coelho Manço desceu rapido ao primeiro andar, chegou a uma janella e disse para a rua que postassem sentinellas do lado da rua do Borrhalho. E desceu tambem.

O pobre homem, accossado nos telhados por Gonsalves Lobo e por Silva Pescada, tentou fazer uma descida pelos muros de um pequeno quintal, que ainda agora existe ao fundo da rua do Borrhalho; mas, ao saltar á rua, sentiu-se agarrado por José Antonio d'Azevedo e por Silva Coutinho.

O homem quiz gritar; mas, Silva Coutinho, já experimentado n'estas lides, dando-lhe um valente murro, bradou-lhe:

— Cala-te, bruto, ou te cravo um punhal no peito!

Esta fanfarronada lembrada e dita adrede, produziu o effeito desejado. O futrica teve medo e calou-se. Entretanto reuniram-se todos os estudantes.

— Vamos! — disse Paim.

E foram todos.

Teriam dado meia duzia de passos, quando Silva Coutinho, encarrando muito com o prisioneiro, exclamou, voltando-se para Coelho Manço:

bre a percentagem para instrução primaria, não pôde ser aprovada, por ser ao governo a quem compete fixá-la.

— Aprovar o 2.º orçamento suplementar da Camara Municipal de Soure, e o 3.º da Camara Municipal da Figueira da Foz, para o corrente ano.

— Julgar as contas de diversos corpos e corporações administrativas.

### Para Juizo

Foram enviados para o poder judicial os seguintes individuos:

Francisco Alpoim, por simular um conflicto no Teatro Avenida.

Acacio Mendes Lorangeira, por soltar gritos sobriosos.

Joaquim Artur, por na rua do Sofia agredir e rasgar a farda a um policia.

Manuel da Silva, por usar uma pistola, sem para isso ter licença.

Duarte Gomes Seco, por furto.

José Ferreira, por se ter embriagado, praticando disturbios.

José Maria da Cruz e Artur d'Azevedo Castro, barbeiros, por transgredirem a lei do descanso semanal.

### Tradução do

#### SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A VENDA NAS LIVRARIAS

### S. Rafael

Entre os soldados da Manutenção Militar foi aberta uma subscrição que se destina a auxiliar a compra de um novo vaso de guerra, que substitua o S. Rafael.

### Conferencia

Amanhã, pelo meio dia e meia hora, realisa uma conferencia no Ate-neu Commercial, o caixeiro de Lisboa sr. Eduardo d'Oliveira, que veio a esta cidade a convite da comissão administrativa daquela colectividade.

### RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

#### A Camara

Queixam-se-nos que ha duas ou mais noites que deixa de acender-se o candeeiro da Rua dos Grilos, em frente do Asilo de Infancia Desvalida. Pedem-se providencias.

Ao Arco do Bispo levantaram, ha já 15 dias, a calçada para assentar um cano.

Até hoje ainda o pavimento não foi composto, o que se torna urgente.

### ECOS DA SOCIEDADE

A sr.<sup>a</sup> D. Maria Antonia d'Abreu Castelo Branco, filha do sr. Gaspar Ataide d'Abreu Castelo Branco (Caria), foi pedida em casamento para o sr. Francisco d'Assis Teixeira de Magalhães, aluno da Faculdade de Direito, filho dos srs. condes de Feigueiras.

— Regressou do estrangeiro o sr. dr. Daniel de Matos.

— Este é o contramestre do alfaiate da rua das Fangas!

— Olá! — disse Coelho Manço — olá! Pois o amigo não contente com haver manchado a batina a Gonsalves Lobo, ainda se intrometteu na desordem da rua das Fangas! Parem todos.

Pararam.

— Agora — continuou Coelho Manço — salte-me já sobre este futrica, sr. Gonsalves Lobo.

Gonsalves Lobo não se fez rogar. De um salto se achou escarranchado no pescoço do contramestre João Peixoto.

E o grupo foi subindo pela rua do Borrhalho, e desceu depois pela dos Loyos. Ao fundo d'esta rua quedaram todos.

— Alto! — bradou Coelho Manço. Gonsalves Lobo, que até alli tinha montado o pobre João Peixoto, desceu dos hombros d'elle.

Eram mais de oito horas, de uma fria noite sem luar. Os estudantes tinham parado defronte do chafariz.

— O' Coelho! — bradou Monteiro Paim — lancemos este diabo ao tanque?

— Boa ideia! — acudiu Silva Pescada.

— Execute-se! — respondeu Coelho Manço.

(Continua).

**Associação dos Artistas**

A direcção desta prestimosa associação reunida hontem á noite resolveu lançar na acta das suas sessões um voto de sentimento pela morte de Antonio Araujo, que foi por muitos anos empregado daquela coletividade.

A mesma direcção, praticando um acto que muito a honra, resolveu que continuasse ao seu serviço até ao fim da sua gerencia, a viuva do infeliz empregado minorando-lhe assim a tristissima situação em que ficou e suas filhas, com a morte de seu saudoso marido e pai.

Registamos com o devido louvor esta humanitaria resolução.

Os srs. Domingos Miranda, José Augusto Lopes d'Almeida e José Gonçalves de Campos, respectivamente presidente da assembleia geral, presidente e secretario da direcção, ofereceram para a aula da mesma associação três carteiras que ali se tornavam indispensáveis.

Nesta oferta tiveram o auxilio do sr. Joaquim dos Santos, tesoureiro daquela coletividade, que manufacturou as referidas carteiras por um preço relativamente barato.

É de toda a justiça que a Associação dos Artistas tome na devida consideração estes e outros serviços prestados por aquelles cidadãos.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, reúnem os socios desta agremiação, em assembleia geral, para elegerem os corpos gerentes para 911.

A receita desta associação, no 3.º trimestre deste ano, foi de 666\$980 réis e a despesa de 713\$847 réis. Saldo negativo 46\$967 réis.

**Esmola**

Uma benemerita senhora, residente em um lugar junto desta cidade, enviou-nos ha dias a quantia de 500 réis para um dos nossos pobres, a qual destinámos á infeliz viuva de Antonio Araujo, que ficou com 4 filhos em precarias circunstancias.

A bondosa senhora agradecemos a sua esmola.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assinados, como representantes da familia do falecido Capitão-Tenente Henrique da Costa Gomes, veem por este meio tornar publico o seu reconhecimento para com o Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues, que tão sollicitamente lhe prestou os seus serviços clinicos enquanto durou a sua enfermidade; para com o Ex.º Sr. Guilherme Rodrigues, 2.º tenente da administração naval, e bem assim para com todas as colectividades, autoridades civis e militares, partido republicano local e todas aquelas pessoas que se associaram ás manifestações funebres em honra do seu nunca esquecido Henrique da Costa Gomes.

Marjette Hoja da Costa Gomes  
Isabel Castello Branco da Costa Gomes Vasconcelos,  
seu marido e filhos (ausentes).

**OBITUARIO**

Finou-se de ante-hontem para honra, victimada por uma congestão, a sr. D. Maria Clotilde Neiva da Costa Pessoa, estremeçada esposa do sr. dr. Francisco da Costa Pessoa, antigo professor do Liceu e professor de Fisica da Escola Industrial Brotero.

O funeral realison-se hontem de tarde, sendo bastante concorrido por professores dos diversos institutos de Coimbra, academicos e outras pessoas.

As nossas sentidas condolencias á familia enlutada.

Faleceu em Guimarães o sr. José Joaquim Monteiro de Meira, aluno do 2.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Finou-se no domingo, nesta cidade, o sr. Antonio da Silva Parracho, cortador no mercado de D. Pedro V.

Era muito estimado e gosava da simpatia dos da sua classe.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos pouparás muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

**Affecção de rachitismo**

que deveras me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

**Emulsão de SCOTT,**

em soffrimento analogo, a dal-o a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

**completamente curada.**

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2.

A cura propria, em todos os casos de rachitis, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitis; mais tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitis, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**NOTICIAS DIVERSAS**

Os vandalos entraram na igreja de Jesus, em Lisboa, destruindo imagens, alfaias e roubando vasos sagrados e outros objetos de prata.

A igreja ficou interdita.

Pelo governador de Angola foram tomadas as mais energicas providencias no sentido de ser sufocada a revolta do gentio do Mexico, que ameaça alastrar.

Segundo informações telegraficas recebidas em Lisboa, parece que o gentio trucidou alguns europeus.

Devido a má interpretação da lei do selo, o publico terá de pagar, de hoje em deante, por cada bilhete de teatro, 40 réis de selo. Não se compreende que, tendo esta lei sido tão combatida nos tempos do antigo regimen, subsista ainda hoje na republica; assim como não é logico que, custando apenas um bilhete 100 réis, como, por exemplo, no Coliseu, o publico tenha de pagar 40 réis, isto é, o mesmo que pagaria no teatro de S. Carlos, onde um bilhete custa réis 2\$000. É uma má interpretação da lei que, estamos certos, será modificada.

**TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK**

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus POR

Diamantino Diniz Ferreira

A' venda nas Livrarias

**EXPEDIENTE**

Enviámos hontem para o correio os recibos dos nossos presados assignantes da Mealhada, Luso, Condeixa, Vila Nova de Tazem, Pombal, Paços Ferreira, Miranda do Corvo, Varzea de Gois, Lousada, Poiares, Lisboa, Figueira da Foz, Anadia, Cantanhede, Mira, Lousã, Oliveira do Hospital, Taboã, Penacova, Faro, Montemor-o-Velho, Avô, Arazede, Tentugal, Reveles, Carapinheira, Verride, etc., a quem pedimos a alta fineza de os satisfazer apenas lhe sejam apresentados, a fim de evitar nova remessa dos nossos recibos, o que nos subcarrega com mais despêsas.

A todos, os nossos agradecimentos, pelos valiosos favores que dispensam á nossa modesta folha.

**Agradecimento**

José Jorge das Neves e sua familia, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe renderam palavras de conforto pelo falecimento de seu sempre chorado filho José Jorge das Neves, bem como a todas que o acompanharam á sua ultima morada, vem por este meio testemunhar-lhe a sua gratidão, especializando os srs. Manuel dos Reis e Antonio Caldeira, pelos relevantes serviços que lhe prestaram.

S. Martinho do Bispo, 4 de Novembro de 1911.

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrenina.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remédio mais effizaz contra **ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE** Cores Pallidas, etc. Em todas Farm. e Drogr. Desconfiar das imitações.

**COLLEGIO MONDEGO**

Instrucção primaria elemental, complementar e superior  
Musica, gymnastica e modelação  
Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR  
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

**P. DA INQUISIÇÃO**

Diamantino Diniz Ferreira

**Lições de piano**

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Doini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicilios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

**AGUA DO BARBEIRO BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago —  
 Fossas nasales  Intestinos e Geraes   
 e Gargantia — Análises: Suco gastrico, Fizes e Urinas

**CARLOS DIAS** | **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
TELEFONE 315

**Casa de Educação e Ensino**

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrucção primaria e secundaria**

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

**MERCADOS**

De MONTEMOR Medida de 14,63

Trigo.....	600 660
Milho branco.....	440 460
" amarelo.....	430
Centeio.....	550
Cevada.....	360 380
Aveia.....	340 360
Favas.....	500 520
Grão de bico.....	500 550
Feijão mólho.....	820
" branco.....	600
" pateta.....	530
" de mistura.....	460
" frade.....	530 540
Batatas.....	240 260
Tremoços (20 litros).....	500
Galinhas.....	400 500
Frangos.....	420 300
Patos.....	350
Ovos, o cento.....	17 000

**Livraria Neves**

COIMBRA

Almanach Bertrand.....	500
" das Senhoras, cart.....	320
" Luso Brasileiro, enc.....	320
" Illustrado, br.....	150
" Palcos e Salas, br.....	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.....	800
Alimentar a vida.....	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

**Comarca de Coimbra**

(Éditos de trinta dias)

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Adjuto da Costa Pessoa, solteiro, maior, morador em tempo em Coimbra, donde é natural e atualmente ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado na Praça Oito de Maio, no edificio dos Paços Municipaes, na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos éditos, a fim de ver accusar a sua citação, na ação civil ordinaria que lhe move Leonardo Feio, casado, proprietario, residente em Ançã, da comarca de Cantanhede, e a seus irmãos Dona Luiza Amelia Pessoa e marido, Dona Maria Julia Pessoa, solteira, maior, Dona Adelaide da Costa Pessoa viuva, moradora em Coimbra e Amancio da Costa Pessoa, viuvo, residente na Figueira da Foz.

As audiencias neste juizo realisam-se sempre por as dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque neste caso têm logar no dia immediato, ás mesmas horas, no local acima referido.

Coimbra, 31 de Outubro de 1911.

O escrivão,

Alfredo C. Almeida Campos

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

**FARINHA NESTLÉ LACTEA**

**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

**O FRANCEZ**

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Fregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

## CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570

Total . . . . . 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALVANTARA

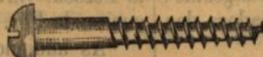
LISBOA



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

## Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte . . . . .	162.000\$000
» de Garantia . . . . .	50.000\$000
» Suplementar . . . . .	13.000\$000
<b>Total . . . . .</b>	<b>225.000\$000</b>

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

## FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licôres, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

**VENDE-SE** uma casa nova, com os n.ºs 71, 73 e 75, sita na

Rua Bordalo Pinheiro (antiga Rua da Louça), que se compõe de três andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietario, João Valente.

Trata-se na mesma casa.

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

## LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, lecciona as disciplinas do Lyceu.  
Rua Pedro Cardoso, 95.

## MARY MORTON

Lições de inglês, francez, litteratura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

## PIANO VERTICAL

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

## PADARIA AURORA

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mailer Prucelano d'Amlante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas. Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça S de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

## VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100\$000 reis em dinheiro.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

## VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

## FEITOR

Precisa-se dum homem que seja serio e saiba bem de vinha e horta.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra, Pateo da Inquisição, 27.



## VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

## ARRENDASE

uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

## SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis, 40 réis cada	
75	150
80	240
100	400
150	400
200	500
300	700

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

## OUTOMNO DE 1911

Bolbos e raizes de flores

Jacintos, tulipas, ranunculos, anemomas, itias, etc.

Sementes de hortaliças nacionais e estrangeiras.

Plantas para jardim.

Rua Visconde da Luz, 12 — Coimbra

## Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 64 — Coimbra.

## Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinha, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

Refinação de assucar.

## Bom emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons olivae. Nesta redacção se diz.

## FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelceiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, cordas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

## JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

## José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, seccionario da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-banadolim, banjolin, violão, violino, rebecca, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Horador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

## LICEU

Um professor recebe em sua casa, rua de Pedro Monteiro 21, alunos do Liceu, de cama e meza, com todas as garantias de bom aproveitamento.

Obzequiosamente presta as informações necessarias o Ex.º Sr. Dr. Oliveira Guimarães, director do Collegio Moderno.

# Gazeta

# de Coimbra

Director, proprietario e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.400 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## Politica pessoal

Já não é segredo para ninguem a scisão que existe no partido republicano.

Declarou-se na imprensa, no parlamento e no congresso e tem já chegado á rua publica, onde um dos homens mais em evidencia do partido tem sido victima da arruaça e do insulto.

São factos recentes que claramente demonstram a falta de unidade que existe no partido, desagregado e desunido, mais talvez por despeitos pessoais do que por divergencias de orientação.

Nos ultimos tempos do governo provisorio já se ia accentuando essa dissidencia partidaria, mas estavamos longe de pensar que ela atingisse as proporções a que chegou em tão pouco tempo.

Infelizmente são factos claros e bem positivos que a ninguem é dado já contestar.

Não é só a dissidencia que se declarou entre os dois chefes partidarios, é o modo de ver dos que os acompanham, querendo uns que a Republica seja só para os republicanos de sempre e outros para todos que a não hostilizam.

Dado este modo de ver tão diverso, não admira que exista tambem essa falta de harmonia, esse grande desacôrdo que tem chegado a tomar um caracter pessoal, manifestamente grave e prejudicial ao bem da Republica.

Não pretendemos censurar ninguem, mas unicamente lamentar que ao fim de tão poucos meses se vejam ainda processos identicos aos que levaram os monarchicos a dar cabo do regimen.

Quem olhar friamente para o que se passa, hade sentir a magua mais profunda por ver o caminho errado que se segue. Os bons patriotas, os que só pensam nas felicidades da Patria, anseiam por ver terminada esta contenda, esta discordia que se alastra, que se agrava e que abala profundamente o credito do país.

O exemplo dado pelos partidos monarchicos que se debateram em

luctas estereis nos ultimos anos, como se fossem acirrados inimigos, é que levaram o povo português á convicção de que a salvação do país já não podia esperar-se dentro do regimen monarchico e dahi a confiança que geralmente inspirou a mudança de instituições. Monarchicos aferrados ás suas convicções, não deixaram de aceitar a Republica com a esperanza de que ela viria trazer-nos tudo de que o país carecia para entrar no desejado regimen de paz e boa administração.

Era preciso demolir e demoliu-se; mas é preciso tambem reconstruir, e para uma e outra coisa é necessario ordem, ponderação, harmonia e muito tino.

Bem sabem todos que é mais facil derrubar do que edificar, e nós precisamos duma Patria nova, com novos processos de administração e novos costumes politicos.

Nada de imitar os tristes processos do regimen que baqueou arruinado pelas suas culpas.

O nosso maior desejo, como deve ser o de todos os bons patriotas, é que se ponha termo a essas divergencias, politicas e pessoais, que abriram tão funda brecha no partido republicano, e que toda a grande familia portuguesa se encontre unida e forte para trabalhar pelo bem do país.

Nem pôde ser outro o nosso modo de ver e de pensar.

Não estamos filiados em nenhum partido politico. O nosso lugar é junto dos patriotas, de todos que trabalham por fazer esta Patria feliz. E já que uns a deixaram tão proxima do abismo, salvem-a, deem-lhe vida e felicidade aquéles a quem compete.

Está isso ao alcance do partido republicano, mas é preciso que ele se encontre unido e forte para bem desempenhar o seu papel e cumprir o seu programa.

Assim o desejamos com a fé intima de quem aspira á felicidade do seu país.

Não se queira transformar o patriotismo em personalismo politico.

chegados a esta cidade foram oferecidos, como premios, 20.000 réis e um estojo de prata.

O policiamento era feito em Coimbra por soldados de cavalaria e o serviço d'ambulancia por bombeiros voluntarios.

Todo o serviço foi muito bem organizado e executado, pelo que mereceu justos louvores a respectiva comissão composta pelos srs. Gabriel Tinoco, Armindo Fonseca, José Gomes Ferreira e Planas Doria.

### Muséu d'arte

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra dirigiu ao sr. ministro do interior, por intermedio do sr. governador civil, a seguinte representação, ácerca do Muséu Machado de Castro:

Entre as disposições ultimamente promulgadas pelo Governo da Republica, figura uma da maior importancia para a cidade de Coimbra e que nunca mereceu o aplauso de todos os que neste país se interessam pelos progressos da educação artistica: — a criação do Muséu Machado de Castro.

Sucedo, porém, que não foi ainda destinado edificio para instalação desse muséu, nem indicado local para recolher e guardar, com a necessaria segurança, os objectos de arte das casas das congregações religiosas, ultimamente fechadas, que nesse muséu devem ser conservadas.

Estando, assim, comprometida a realização de tão util instituição, a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, compreendendo o seu alcance civilizador, e reconhecendo a urgencia que ha não só na arrecadação immediata dos objectos de arte que hão de constituir o muséu, mas tambem na instalação d'ele, vem solicitar de v. ex.ª que se digno destinar para esse fim um edificio do Estado, disponível, e dar as ordens precisas para a sua instalação, providencias que a cidade reconhecerá como manifestação do interesse que ao elevado espirito de v. ex.ª merece o desenvolvimento de educação artistica, tão decurada até agora.

### Cantina Escolar

Não podem ser mais satisfatorios os desejos de todos aquéles que se interessam pelo bem das criancinhas!

Isto vem a proposito dos louvaveis esforços da comissão promotora da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, que não sossobra ante todos os obstaculos para inaugurar solenemente esta sociedade de beneficencia no dia 19 do corrente, seguindo-se no dia 20 um imponente sarão no Teatro Avenida, para o qual está prometido o concurso dos brilhantissimos oradores srs. Bernardino Machado, Afonso Costa, José de Magalhães e Cunha e Costa.

Além destes valorosos elementos, estão ainda outros prometidos de grande valor, que muito contribuem para que esta simpatica festa seja em tudo perduravel.

Bem hajam os promotores da simpatica Cantina.

### Novas Instalações

Parece que a Camara Municipal vai ceder o edificio em que se acha instalado o Asilo de cegos e aleijados, em Celas, para manicômio dependente da Faculdade de Medicina, passando os asilados para o edificio das Ursulinas, que o governo tinha cedido á Camara para um collegio feminino.

### Inspecção medica

Na administração do concelho de Cantanhede foi feita por uma junta medica, inspecção ao professor primario de Eiras, sr. Joaquim da Silva Costa e Nora; sendo julgado apto para todo o serviço.

Vae brevemente ser posto a concurso um lugar de facultativo municipal, no concelho de Penela, com a dotação anual de 300.000 réis.

## Jornalismo moderno

### Imprensa turca e imprensa chinesa

Não se pôde dizer, em boa verdade, que o assunto do meu artigo de hoje não tem uma tal ou qual actualidade. Dá-lha o recente e parece que ainda não completamente resolvido conflito a proposito de Tripoli, que tanto tem feito gemer os prelos em todo o orbe.

Com relação á China tambem a actualidade é manifesta, como todos sabem.

Já em outro jornal en escrevi ser deveras difficil determinar os principais estadios da evolução da imprensa na Turquia. Neste paiz tem faltado sempre aos jornais estabilidade; apparecem e desaparecem com uma rapidez maravilhosa; morrem e resuscitam com nome novo; mudam continuamente de caracter, de tom, de estilo, etc. Essa falta completa dum desenvolvimento harmonico e normal forma o caracter comum da imprensa turca de hoje e da do passado. De resto, entre uma e outra, a differença é grande; outrora a imprensa gosava na Turquia duma liberdade de linguagem enorme; hoje, apesar da nova constituição liberal — ella é contida por uma severa censura que aterrorisa e impede toda a manifestação de originalidade e de independencia.

Na Turquia nunca existiram grandes jornais, desses que dirigem a opinião publica; a imprensa turca não constitue um poder, não tem autoridade; é, em suma, uma quantidade negativa.

O primeiro, por ordem cronologica, dos jornais turcos, foi o *Tacvimi Vecahy* (jornal dos acontecimentos), órgão official, fundado por volta de 1832 e que durante quasi trinta anos não teve rival. Limitava-se a registrar os acontecimentos mais notaveis, os *firmans*, os decretos, etc.

Por volta de 1861, alguns literatos e cientistas turcos, com o fim de concorrerem para o desenvolvimento intelectual da população, fundaram o *Megimui Tunum* (revista scientifica), que publicou estudos de grande valor scientifico e literario, assinados por nomes celebres.

Esse periodico, porém, não teve longa vida.

Até 1863 não houve na Turquia nenhum jornal politico; mas a começar daquêllo ano, surgiram muitos, cada um dos quais, porém, com um numero muito limitado de leitores.

Todos tiveram vida breve: após um periodo de relativa prosperidade, o publico abandonou-os, e a imprensa politica decaiu rapidamente.

O periodo que vai de 1870 a 1877 pôde considerar-se como a idade de ouro do jornalismo turco. Os jornais quotidianos e não quotidianos multiplicavam-se sendo satiricos a maior parte d'elles.

Assim, por exemplo, um jornal, queixando-se da lama que impedia a circulação em Constantinopla, escrevia:

Segundo informações colhidas em fontes autorizadas, a Companhia de Viação emmendou, na Europa, barcos construídos de modo especial, para navegar na lama. Esses barcos farão o serviço de Ueu-Capan a Bala.

O jornal *Hayal*, para fazer reclamo a si mesmo, depreciando ao mesmo tempo os seus confrades, publicava este anuncio:

### VENDEM-SE

Para fazer palmilhas de sapatos: A *Turquia*, 100 numeros, por 20 pará.  
Para os droguitas: o *Clark*, 50 numeros, 10 pará.  
Para os quinquilheiros: o *Bassiret*, 100 numeros, 16 pará.

1 Cerca de 10 centimos; a plastra turca, que tem 40 pará, vale 23 centimos.

Para fazer papagaios para os meninos: *Ruznamé*, 150 numeros, 15 pará.  
Para limpar as lampadas: o *Parol do Bosforo*, 100 numeros, 10 pará.  
Para ler o *Hayal*, 100 numeros, 100 piastras.

Todos os jornais, de resto, usavam duma linguagem bastante divertida; os jornalistas prediletos do publico eram os que melhor sabiam servir-se da sátira.

Ahmet Midat Seffendi, autor (de mais de cem volumes (cousa inaudita na Turquia) foi um verdadeiro mestre no genero ironico. Ele publicava dois jornais satiricos: o *Tagargik* (o sacco do pastor) e o *Kirk Ambar* (o tagarela), ou literalmente *Os quarenta cestos*, cujo nome, embora o jornal tenha desaparecido, é ainda hoje muito popular.

Ao lado de Ahmet Midat Seffendi deve nomear-se Cassap Todore, o mais celebre editor dos periodicos turcos de genero humoristico, fundador do *Caraghioz* (é este o nome do *Polichinelo* turco), do *Hayal*, do *Diogenes* e de outros.

Estes jornais gosaram de grande popularidade.

Depois de instituída a censura morreram todos; mas os seus nomes são mais familiares do publico do que os jornais que hoje se publicam.

Ouve-se falar ainda do *Hayal* os do *Kirk Ambar* mais do que se fala do *Ishad* ou do *Istikbal*.

Os jornalistas do primeiro periodo não procuravam exprimir-se com um estilo florido; não visavam senão a fazer rir os leitores. Só em epoca relativamente tardia fizeram a sua entrada no jornalismo turco a sciencia e a literatura. Mamut Gelal Eddin, que foi depois Grão Vizir, e outro homem de Estado de grande autoridade, Bakkefendi, fundaram o *Hazinei Evrak* (arquivo literario); e outros periodicos foram creados para cultivar a literatura.

Em pouco tempo, estes jornais tornaram-se mais numerosos do que os jornais politicos; alguns eram illustrados bem mediocremente; em geral o seu conteúdo era de qualidade inferior e prescindindo de poesias e alguns poemets em prosa, não se encontravam neles senão traduções de artigos tirados dos jornais francezes e mais raramente alemães; apenas o *Hazinei Evrak* publicava estudos originaes de alguma importancia.

Houve tambem algumas tentativas de jornais para creanças, mas com pequeno exito.

A China precedeu a Europa não só no tocante á invenção da bussola e da polvora, como tambem na criação do jornal quotidiano.

O celeste imperio glorifica-se de possuir o jornal mais antigo do Universo, o *Cing-Pao*, o que significa literalmente: *Noticias da capital*. Esta folha, que regularmente se publica todos os dias, ha cerca de dois mil e duzentos annos, é mais conhecida sob a denominação de *Gazeta de Pekim*.

Atualmente, a vetusta gazeta é publicada em fasciculos de vinte paginas, com uma capa amarela, o que indica que o jornal é o órgão official do governo chinês. Nele se lêem todos os decretos imperiaes e os relatorios dos funcionarios que gosam do privilegio de se dirigir, sem intermediarios, á corte de Pekim.

Folhas no mesmo genero existem desde muito tempo nas principais cidades do vasto imperio asiatico.

Contudo, a China não teve, por longos seculos, um verdadeiro jornal de informações, que difundisse as noticias de interesse geral e fizesse a propaganda das ideias.

Foi apenas quando os missionarios europeus se estabeleceram na China que aí começaram a ser impressos periodicos um tanto semelhantes aos que se publicavam na velha Europa.

Estes missionarios principiavam

### Reitor do Liceu

Pedi a sua demissão o reitor do Liceu, sr. dr. Antonio Tomé, distinto professor, que tem sabido dirigir com reconhecida competencia e a contento de todos, aquêllo importante instituto.

As razões que levaram s. ex.ª a tomar essa resolução foi a exclusão que se fez na Direcção Geral de Instrução Superior de dois nomes de professores provisórios propostos pelo Reitor e Conselho Escolar do Liceu, sendo ali substituídos por outros sobre os quais não recai parecer algum nem do Reitor nem do Conselho Escolar.

Esses professores são um de letras e outro de sciencias.

Tanto o Reitor como os professores effectivos se julgam desconsiderados por aquêllo facto, tendo estes na segunda feira, em seguida ao pedido

da demissão do Reitor, manifestado ao sr. dr. Antonio Tomé o seu desgosto pela resolução que s. ex.ª tomou.

### Corridas

Realisaram-se no domingo as corridas de bicicletas e motocicletas entre Porto e Lisboa, sendo os primeiros a chegar a Coimbra os srs. Charles George e Joaquim Dias Maia, e seguidamente José do Nascimento, Carlos Fernandes, Manuel Larangeira, Faustino Silva, Leão Lacerda, Alberto Albuquerque, Joaquim Delgado e Joaquim Oliveira Freixo.

A chegada dos corredores era annunciada por foguetes e grandes salvas de palmas.

Até Coimbra deram-se algumas desistencias.

Aos dois primeiros corredores

por fundar revistas de carater religioso e o successo que essa innovação alcançou induziu-os a crearem jornais de informações, que quotidianamente transcrevessem as noticias mais dignas de attenção. E foi assim que se originaram as duas gazetas mais antigas de Shanghai, isto é, o *Sin Wam Pao*, o que quer dizer a *Cronica diaria*, e o *Tung Pao*, traduzivel por *Journal do Oriente*.

A terrivel sublevação dos boxers, que se deu, como todos se recordam, em 1900, marca o inicio dum periodo de vigoroso desenvolvimento para a imprensa chinesa.

A occupação de Pekim pelas forças europeias, que acudiram em socorro dos estrangeiros; o abandono em que a corte deixou a capital revoltada, as punições cruéis a que os rebeldes foram submetidos, constituiram factos de grande monta, que acordaram os chineses do torpôr em que viviam.

Esses acontecimentos, que, no momento oportuno, tantos comentarios provocaram, tornando-se o assunto de discussão no mundo inteiro, feriram profundamente o amor proprio dos habitantes do celeste imperio, que se julgavam, em tudo, superiores aos occidentais.

Desde então os chineses tiveram a justificavel curiosidade de conhecer os elementos de que dispunham os europeus, e que lhes proporcionavam tão indiscutivel supremacia. Esse empenho foi proveitoso, porquanto favoreceu dum modo rapido e inesperado, a instrução publica.

Por toda a parte se abriram, no imenso territorio, escolas baseadas nos metodos europeus de ensino; e, por outro lado, centenas de jovens chineses se decidiram a completar os seus estudos nas universidades mais famosas da Europa e da America.

Essa ancia que a parte mais intelligente da população manifestava, no sentido de aperfeiçoar a sua cultura intelectual, contribuia naturalmente, e dum modo extraordinario, para o progresso do jornalismo. A reforma de serviço postal, encetada em 1897, favoreceu grandemente a difusão dos jornais. Para os chineses foi, portanto, num certo ponto de vista, de apreciaveis resultados praticos a agitação que em 1900 fizeram os boxers.

Os japoneses, compreendendo o partido que podiam tirar das circumstancias, apressaram-se em fundar, em Shanghai e em outras cidades da China jornais mais ou menos importantes, destinados á defeza de seus interesses. E o exemplo foi imitado pelos ingleses, pelos francezes e pelos alemães.

A censura é excepcionalmente severa na China. Não são largas as liberdades concedidas aos jornalistas, dos quais é vedada a mais leve allusão e a mais innocente critica aos actos ao governo ou das autoridades locais. São graves as penas impostas aquelles que, por descuido, desobedecem a essas prescrições rigorosas. Isso não obsta, bem entendido, que cada vez mais jornais apareçam no grande imperio chinês.

Não seria facil estabelecer uma estatistica precisa quanto ao numero das folhas impressas na China. Sabe-se, porém, que se publicam, actualmente, oito jornais em Shanghai, cinco em Pe-

kim, cinco em Tientsin, três em Hankau, dois em Fuceu.

No interior ha numerosos, sendo muitos quotidianos, mas não se possuem informações exatas quanto á sua publicação.

Os jornais populares são impressos em papel de má qualidade; o preço por exemplar é de dois ou três centimos, calculado em moeda franceza.

As maquinas tipograficas provem todas do Japão, e, dada a diminuta remuneração do trabalho, são, na grande maioria, movidas á mão.

No artigo seguinte occupar-me-hei da imprensa no Japão, da qual, como tambem da chinesa, possuo na minha coleção jornalística, curiosos e interessantesissimos specimens.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA

## ECOS

### Orçamento

O sr. ministro das finanças tem quasi concluido o novo orçamento que apresentará um deficit proveniente de despesas excepcionais dos ministerios do interior e guerra, causados, em grande parte, por motivo de ordem e defeza publicas.

### Muito bem

Um grupo de academicos da Universidade Coimbra vai fundar uma revista literaria.

Fazem bem melhor do que os que gastam o tempo em dizer mal dos professores e em provocar conflictos.

Vem a proposito noticiar que hontem de tarde o caixeiro dum estabelecimento da rua do Visconde da Luz bateu com uma bengala em dois estudantes que tinham ido provoca-lo.

Os dois mancebos de capa e batina foram receber curativo ao posto medico do sr. dr. Rosete.

Ossos do officio!

### Carestia da vida

O sr. Anselmo de Andrade, ouvido sobre o encarecimento dos generos alimenticios, disse quais as causas que produzem essa carestia, de que resulta principalmente para o povo das cidades, uma crescente dificuldade de viver.

Não é o preço da venda dos produtos alimentares, feita pelo produtor ao comprador, que sensivelmente tenha aumentado, porque esses preços pouco mais elevados são do que ha cincoenta anos. A sua elevação calcula-se, com effeito, em 14 por cento apenas.

A exaggeração dos preços deve-se aos excessivos direitos de importação e consumo que oneram muitos dos principais produtos necessarios á vida. O paiz, — disse o illustre economista, — importa anualmente do estrangeiro cerca de 20.000 contos de substancias alimenticias, de que paga 9 a 9.500 contos de direitos. Junte a isto 6.000 contos de direitos de consumo em Lisboa, real de agua no resto do paiz e impostos de consumo locais, e terá 15 a 15.500 contos a sobrecarregar o preço dos consumos alimenticios. São 75 a 80 por cento. Isto, porém, ainda não

do chafariz, apesar do seu estrebuxar, do seu barafustar. E cre-se que apañou o seu bofetãozinho.

Logo que o colheram na agua, os estudantes deixaram-no a patinhar n'ella, e debandaram, porque ao Paço do Bispo descobriram a ronda dos verdeaes.

— Adeus! — disse Gonsalves Lobo — vá cada um por seu lado.

E assim se fez.

Quando a ronda chegou a cima, ao chafariz, achou João Peixoto a gritar, a chorar raivoso por se não poder vingar e por não poder sahir do tanque.

V

### Um rapto frustrado

Emquanto os verdeaes ajudaram a sahir do tanque o pobre alfaiate, molhado, entanguido e tiritando, vejamos se Francisco Jorge Ayres está em casa, ou se tomou o expediente de ir visitar a sua Maria.

Depois que Gonsalves Lobo e Coelho Manço sahiram, Jorge Ayres vestiu-se; isto é, vestiu umas calças, calçou umas botas, accendeu um cachimbo magnifico que tinha, e sahiu.

Francisco Jorge Ayres era dos poucos academicos que fumavam n'aquella época,

é tudo, porque não fica contado o que representa o regimen produtor dos cereais no custo do pão, que constitue, como é sabido, o principal alimento da gente pobre.

### A briosa

Na reunião do cento d'academicos que ha dias se reuniu na Universidade para tratarem da reforma dos estudos, foram ali desacetados, na fórma do costume, a Universidade e os professores, apesar das promessas feitas de que a reunião se faria com ordem e respeito.

E' escusado haver atenções para certa gente que tem sangue mau a correr-lhe nas veias.

O que é preciso é proibir estas reuniões dentro da Universidade, emquanto a rapaziada se não resolver a proceder doutro modo.

### «O Dia»

Reappareceu o nosso presado colega *O Dia*, com a mesma orientação que tinha antes da sua suspensão.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e afirmamos-lhe sinceros desejos de que continue a ser um dos mais distinctos orgams da imprensa, logar que ninguém lhe pode contestar.

### TRADUÇÃO DO

## ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Licen-

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

### Nomeação

Foi nomeado administrador do concelho de Montemor o Velho, o nosso estimado patricio sr. dr. João Constantino, que já para ali partiu para assumir o cargo.

Damos os parabens aos habitantes do referido concelho por a nomeação ter recaido em um cavalheiro por todos os motivos digno dela.

### JUNTA HOSPITALAR DE INSPECÇÃO

Sob a presidencia do sr. dr. Craveiro Feio, tenente coronel medico, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Flaminio d'Azevedo, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções:

Capitão de cavalaria n.º 8, sr. Abreu e Sousa, incapaz do serviço, temporariamente; tenente d'infantaria n.º 24, sr. Manoel Carvalho, cincoenta dias de licença; tenente de infantaria n.º 35, sr. Mendes Lages, baixou ao hospital militar do Porto para observação; tenente na inactividade, sr. Pereira Coentro, pronto para todo o serviço; alferes de infantaria n.º 23, sr. Sousa Bacelar, 30 dias de licença; alferes de cavalaria n.º 3, sr. Iberico Nogueira, 20 dias de licença.

Foram tambem presentes á junta 9 praças de pret, sendo-lhes arbitradas varias licenças.

Desceu a rua de Quebra-Costas, entrou na Calçada, desceu o becco de S. Thiago e foi Praça acima.

Maria da Pureza já lá não estava no logar em que vendia fructa. Tinha ido para casa.

Jorge Ayres zangou-se por não ter vindo mais cedo; e, depois de pensar um instante sobre o que faria, resolveu-se a ir passar á porta de Maria, para d'este modo a ver.

Desceu, portanto, a S. Bartholomeu, e á direita da rua que conduz á Sota, cortou por uma travessa, voltou sobre a esquerda e entrou no Romal.

Aquella casa que ainda hoje lá existe com a imagem de N. Senhora em azulejo, era a casa em que morava Maria da Pureza.

Francisco Jorge Ayres parou de frente da casa, na extremidade do largo, e olhou para lá. Quando assim parado estava, pareceu-lhe ouvir passos no becco dos Prazeres; voltou-se e ainda viu um vulto que dobrava o cotovelo do becco, e que se retirava.

Jorge Ayres reparou no vulto, notou aquella circumstancia de não querer passar por alli, por onde elle estava, uma pessoa que, evidentemente, vinha para o Romal, por isso que do Romal não sahira ella. Re-

### Tentativa de assassinato

Na segunda feira, proximo das 7 horas da tarde, Manuel Joaquim O Barraca, de S. Martinho do Bispo e residente na rua do Corvo, desta cidade, agrediu com um cutelo Adeline Campina, residente na mesma rua, produzindo-lhe um ferimento na cabeça, pelo que foi receber curativo á farmacia do sr. Aureliano Viegas.

O caso deu-se junto da 2.ª esquadra.

Acudiu o policia que ali andava de serviço, a quem se deve o não ter sido praticado o assassinato.

Ignora-se o motivo da agressão. O agressor vai ser enviado ao poder judicial.

Na ANEMIA, FEBRE, PALUDES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumerous clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

### Pela academia

A simpatica e prestante Associação Academica acaba de abrir a inscrição de socios, devendo os candidatos satisfazer ás condições expressas no edital afixado á porta ferrea.

A Tuna Academica tambem abriu concurso para a parte musical.

### JUNTA DIVISIONARIA DE RECURSO

Sob a presidencia do sr. coronel Rego Chagas e com a assistencia dos vogais srs. drs. Craveiro Feio e Lima Duque, reuniu a Junta Divisionaria de Recurso.

Foram presentes 5 mancebos apurados condicionalmente pelas juntas de recrutamento e pertencentes aos concelhos de Ilhavo e Mealhada.

Destes mancebos foram apurados definitivamente 1, isentos definitivamente 1, e mandados baixar ao hospital militar do Porto, para observação, 3.

### ECOS DA SOCIEDADE

Foi celebrado na segunda-feira, na Sé Catedral, o consorcio do sr. dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo, filho do sr. dr. Antonio Faustino dos Santos Crespo, com a sr.ª D. Elvira de Lemos Quadros, gentil filha do sr. Felix d'Almeida Quadros.

Os noivos seguiram no mesmo dia para fora de Coimbra a passar a lua de mel.

Consortiou-se o negociante desta cidade, sr. Neri Ladeira com a sr.ª D. Isaura Pais Martins dos Santos, interessante filha do sr. Augusto Pais Martins dos Santos, negociante em Celas.

Os noivos foram passar a lua de mel a Lisboa.

flectiu um instante; e, apesar de se lembrar do beneficiado de S. Bartholomeu, não deu peso áquelle incidente e fitou de novo as janellas de Maria da Pureza.

Para que o leitor saiba já o que não sabia Jorge Ayres, dir-lhe-hei que o vulto que dobrára o becco e se voltára, quando deu com o estudante, já o seguia e lhe media os passos desde a Calçada. Agora isto dito, façamos, eu e o leitor, como Jorge Ayres, que não pensou mais em tal cousa para se approximar da casa de Maria.

Pouco havia que o academico lhe fitava as janellas quando a uma d'ellas assomou um vulto de mulher.

— Deus louvado, que o vejo! — disse uma voz na janella.

— O' minha linda, pois não tenho eu apparecido sempre? Não venho eu todos os dias aquecer-me aos raios vivificantes do lume de teus olhos?

— Vem. Eu é que sou muito exigente. As mulheres são assim; despoticas com seus amores. Depois, vem tão poucas vezes só!...

— Tens razão. Mas, a proposito: tua mãe está ahí?

— Não, mas não tarda.

— Feliz momento, minha formosa, para me acompanhares,

## A impunidade das arruaças

Tantas e tão repetidas vezes temos chamado a attenção das autoridades locais para o abuso com que certos arruaçeiros perturbam o socego da população conimbricense, que quasi em nós sossobra o desejo de pugnarmos pela tranquillidade publica!

Dir-se-ha que Coimbra, terra por tantos motivos illustre, com classificação honrosa entre todas as do paiz, não tem o direito de manter uma imprensa, cuja voz, embora humilde, se faça ouvir por todos aqueles a quem compete zelar não só pelos interesses locais, mas ainda defender o socego e a tranquillidade de todos nós, humildes obreiros, que não podemos estar á mercê de qualquer arruaçeiro nrtivago que disponha do socego da cidade como se dispõe de um trapo velho quando lançado ao abandono.

Estas ligeiras considerações que vimos de exarar, servem mais uma vez para evidenciar a falta de um bem organizado corpo de policia civica, a quem se confie a segurança e tranquillidade da cidade.

Na noite de segunda para terça feira, seriam 3 horas da madrugada, um grupo de dezoito ou vinte individuos percorreu as ruas principais da cidade alta, na mais completa desordem, roubando assim o socego a todos aquelles que áquella hora tem o direito de descançar do labor das officinas.

No Largo da Feira, onde fica situada a 1.ª esquadra, a arruaça foi completa! Pois a policia, que teve uma bela ocasião de evidenciar a missão para que foi instituida, não interrompeu os arruaçeiros, consentindo que na sua passagem pela Rua Sá de Miranda, Arco do Bispo, Rua Francisco Ferrer, Largo da Sé Velha e Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, as gargantas avinhadas e aguardentadas desses notivagos incomodassem os seus moradores.

Que não ha policia, pôde argumentar-se! Mas os diminutos guardas que compõem o corpo desta instituição, que fazem?

E, se realmente não ha policia, poderá, porventura, tolerar-se que a 3.ª cidade do paiz esteja á mercê de quantos vandalos a queiram equiparar a qualquer burgo sertanejo?

Evidentemente não pôde ser. Diz-se que o corpo de policia civil vai ser aumentado; mas, até lá, quanto tempo decorrerá ainda, sabendo nós que todas as promessas feitas, ficam quasi sempre no rol dos esquecidos?

Mais uma vez osusamos rogar a proibiçãõ terminante das arruaças que nas ultimas noites se exibem nesta cidade.

A sua população laboriosa e ordeira, que passa o dia no templo do trabalho, produzindo sempre, não pôde privar-se do socego a que tem direito, e que gente ociosa e sem respeito pela moral, pretende desprezar.

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

— Meu Deus! em que me falla?!  
— Fallo-te na tua, na minha ventura, no bem estar d'ambos. Fallo-te no amor, no tributo que tens de lhe pagar; fallo-te na solidiedade de tua alma, na terra prometida do gozo e da ventura! O prometido é devido. Acompanhas-me?

— O prometido é devido, mas só na noite do natal — respondeu Maria, vacillante, como a mariposa adejando em volta da luz, como o passarinho que esvoaça á roda do laço traçoireiro.

— O' querida de meu peito! antecipa esse momento suspirado, vem!  
— Mas, hei-de fugir assim a minha mãe?

— Não o farias tu na noite de natal?

— Mas... ó meu Deus! meu Deus!

Jorge Ayres, aproveitando o estado de duvida do espirito de Maria, e, temendo que a mãe chegasse, continuou:

— Se me tens verdadeira affeição, Maria, cumpre tua palavra, dá-me a ultima prova do teu amor, para...

— Para? — interrompeu Maria, anciosa.

— Para eu não suppor que são fingidas tuas fallas...

(Continua).

### (21) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

## O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

IV

### O baptismo de um alfaiate

João Peixoto, o bellicoso da rua das Fangas, o heroico ajudante d'ordens de Mestre Jacob, tinha soffrido, calado, todo o tiroeteio de remoques e offensas, e, sem se queixar, tinha, oh dôr! exercido o mister de burro! Mas, ao ouvir aventar semelhante ideia, ao ouvir dizer que o queriam rebaptisar no chafariz, o medo deu-lhe por emprestimo um pouco de valor, e João Peixoto começando a distribuir murros nos que mais á mão lhe ficavam, principiou a gritar:

— Aqui d'el-rei! Aqui verdeaes! Que fez o misero?! Antes soffresse sem queixumes o mergulho, do que exasperasse assim os academicos!

Agarrado á força, o miseravel do alfaiate foi mettido inteiro no tanque

**Economisae**

**o vosso dinheiro.**

Comprando as Pilulas Pink fazeis uma economia. As Pilulas Pink curam com maior certeza, mais rapida e mais economicamente que outro remedio, seja elle qual for. As melhoraes fazem-se sentir logo como a primeira dose, a progressão d'ellas é constante e a cura duradoura. Um tratamento de alguns dias com as Pilulas Pink dá um resultado mais importante que certos tratamentos de muitos mezes com outros medicamentos. E' uma economia.

**Economisae**

**o vosso tempo.**

O tempo perdido é dinheiro que se perde. O tratamento das Pilulas Pink não faz perder tempo: E' facil, não obriga a nenhuma mudança de habitos, e cura.

**Economisae**

**a vossa saude.**

Pelo preço de algumas caixas de Pilulas Pink, recuperareis por muito tempo uma saude florecente. A doença não vos tornará a interromper tão cedo no vosso commercio, nos vossos trabalhos e occupaões.

As Pilulas Pink enriquecem e purificam o sangue e tonificam o systema nervoso. Curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, a enxaqueca, as molestias nervosas, as irregularidades das mulheres, o reumatismo.

**PILULAS PINK**

Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

**OBITUARIO**

Faleceu a interessante Isabel, filha querida do nosso amigo sr. José dos Santos, negociante nesta cidade. Acompanhando os pais da desditosa creança na dor profunda que acabam de sofrer, enviamos-lhes as nossas condolencias.

**Associação Comercial**

Esta colectividade resolveu na sua ultima sessão inaugurar solenemente a sua sede, no 1.º de Janeiro de 1911, convidando para esse fim o ministro do interior, varias notabilidades desta cidade, autoridades, etc.

**Balles**

No sabado realisa-se na sede do Centro Recreativo Operario, um baile de honra, promovido por uma comissão, e no domingo, das 12 ás 4 horas da tarde, exposição de flores e á noite sarau dramatico, com a representação da peça em 1 acto *O Avó, Folies bergeres* e a comedia *Os inquilinos do sr. Zacarias*.

São as festas comemorativas do 1.º anniversario desta sociedade, á qual agradecemos o bilhete de convite.

O Club Recreativo Conimbricense, promove o primeiro baile da presente epoca, no dia 19 do corrente.

Agradecemos o convite, e, como de costume, esperamos que pela grande concorrência se passe uma noite agradável.

**Tentativa de evasão**

De Penela, veiu ha tempo para a cadeia de Santa Cruz, desta cidade, por oferecer maior segurança, o preso Joaquim Lourenço, pronunciado ali pelo crime de furto, isto alem de outros praticados em diversas partes.

Devido ao seu comportamento irregular, na prisão, o carcereiro viu-se na necessidade de o remover para o segredo, onde estava ha três dias.

Na noite de segunda para terça feira, a sentinela ouviu um certo ruido que não lhe passou despercebido, o que determinou uma certa precaução até ontem de manhã, em que foi

participado ao carcereiro a suspeição de qualquer coisa de anormal se tinha passado durante a noite.

Imediatamente o sr. José Girio, ativo e zeloso carcereiro, começando a pesquisar, notou logo uns furros na porta que dá para a carpintaria e para o segredo, junto á fechadura.

Reconhecendo haver tentativa de evasão, o sr. José Girio examinou cuidadosamente a porta do segredo e viu, com extraordinaria surpresa, uma pequena abertura, feita com um serrote, por onde o Joaquim Lourenço saiu para ir á carpintaria buscar o arco com que fez os buracos e por onde tornou a entrar quando pensou que se teria escapado.

Resta agora saber como para ali foi o serrote, pois que o sr. Girio teve o cuidado de revistar o *marau*, antes de o introduzir naquela prisão.

**Demonstração científica**

O Ferro Bravais é o remedio mais eficaz contra a anemia, a chlorose, a palidez, a falta de forças, a fraqueza de constituição, etc. Sem cheiro nem sabor, o Ferro Bravais é recommendado pelos medicos do mundo inteiro. Não prende o ventre, não enegrece os dentes; dá em pouco Saude, Vigor, Força e Beleza.

**Aviso**

Pelo sr. Comissario de policia, sr. capitão José Amaral, foi mandado publicar o seguinte aviso:

Para evitar que se tenha de proceder em harmonia com o determinado no art.º 8.º do edital do Governo Civil, de 17 de Agosto de 1888, ficam prevenidos os donos de bilhares e outras casas de jogo licito, casas de pasto, lojas e armazens de bebidas, boteco, cafés e estabelecimentos semelhantes, munidos das repectivas licenças, que em virtude do determinado no art.º 7.º do mesmo edital, não podem conservar abertas as suas casas lém da 1 hora da noite.

**Festas na cidade**

A Associação Comercial resolveu pedir aos individuos já mencionados em outras sessões anteriores nas diversas ruas da cidade, para que acceitem o pertencerem ás comissões dos festejos da cidade, anualmente.

**Justa pretensão**

Os habitantes da freguezia de S. Silvestre, dirigiram á Camara Municipal de Coimbra a seguinte representação:

Os abaixo assinados, moradores na freguezia de S. Silvestre deste concelho de Coimbra, tendo sido multados por alguns empregados menores da Camara, pelo motivo de não terem cumprido o regulamento sobre cães vêem reclamar perante Vv. Ex.ª para que lhe seja relevada a multa, porquanto, ignoravam não só o regulamento, como ainda o que sobre o assunto a Camara tinha deliberado.

No regimen decaído, o Pároco, á hora da missa conventual, lia sempre os officios e editais que lhe eram dirigidos, e o povo tomava conhecimento sempre do que competia fazer, o que agora não succede, pelo menos nesta freguezia, porque a Junta de Paroquia, ou outras identidades, não têm procedido do mesmo modo como lhe cumpria, talvez por não ter sido escolhida e eleita pelo povo, mas sim nomeada por quem não tinha interesses a defender.

Os reclamantes estavam convictos de que este imposto estava abolido e que todas as contribuições, até 500 réis, eram anuladas, pelo novo e feliz regimen que nos governa.

Surpreendidos, pois, com esta nova e inesperada forma de multar, sem serem avisados individualmente (como se pratica na repartição de Finanças do Estado) e ainda com a agravante de alguns serem favorecidos, com a izenção da multa, apesar de todos terem incorrido na mesma falta, isto é, não terem tambem tirado as respectivas licenças.

Os signatarios pedem venia para lembrar que estes ou outros avisos, podiam ser feitos pelos mesmos empregados que vieram aplicar as multas, ou pelos guardas rurais das respectivas freguezias, quando fossem como aqueles remunerados.

Casualmente souberam os reclamantes que o Ex.º Vereador Lucas, ordenou aos mesmos empregados que, principiassem pelos pontos mais distantes a fim de fazer conhecer as intenções da Camara nesta região não foi cumprida essa ordem, porque no dia 3, á noite, vieram elles a S. João do Campo, que dista 8 quilometros de Coimbra, e no dia 4 foram á Lamarosa, que dista cerca de 15 quilometros.

Por todos estes motivos e ainda porque os reclamantes, na sua maior parte, lutam com a falta de recursos para a sustentação das suas respectivas familias, muito respeitosamente e em nome da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, garantida dentro do regimen para todos,

Pedem deferimento, como é de justiça.

No mesmo sentido reclamaram os

moradores das freguezias de Antu sede, S. Silvestre e Lamarosa, todos deste concelho.

A pretensão representa um acto de justiça que é bem seja atendido.

**Publicações**

O sr. dr. Adriano José de Carvalho publicou mais um folheto em que faz a historia da celebre questão dos baldios de Serpins.

Mostra o sr. dr. Adriano de Carvalho os erros da vereação municipal da Louzã, de 1908-1910, e as inexactidões do seu folheto sob o titulo: *A Camara da Louzã e o regimen florestal*.

—Recebemos um exemplar dos Estatutos da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado da freguezia da Sé Catedral de Coimbra.

Agradecemos os exemplares que nos foram oferecidos.

**Companhias de saude**

Apresentaram-se no comando do 2.º grupo de companhias de saude, os srs. capitão medico dr. Baeta Neves, comandante da 3.ª companhia, e alferes do quadro auxiliar de saude, sr. Antonio Fernandes Junior, adjunto do comandante do Grupo.

—Está demorado, por 10 dias, em Aveiro, o sr. tenente medico dr. Custodio Peça, subalterno do Grupo.

—Entrou no goso de licença, desde 7 do corrente, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarais que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Tendo adoecido com

**escarlatina**

na idade de sete annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite e brótoeja, foi-me indicada para tratamento a

**Emulsão de SCOTT, completamente curado**

dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.

Tenho pois a satisfação de patentear a V. Sas a minha gratidão pelos beneficos resultados que meu filho obteve da applicação de tão excellentem medicamento. (a) Francisco Pedro da Silva Soares. Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45. A cura propria, em todos os casos de bronchite, e a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecdes de bronchite, procurea hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sella de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Monzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**A ULTIMA HORA**

**DEMISSÃO DO MINISTERIO**

Depois das 2 horas da madrugada, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

Tendo o chefe do governo tido indicação por parte de um dos grupos do bloco parlamentar, de lhe retirar o seu apoio, convocou o conselho de ministros, submetendo a situação ao seu exame.

Todos os membros do governo se declararam solidarios com o sr. João Chagas, resolvendo-se assim apresentar ao sr. presidente da Republica a demissão colectiva do gabinete.

O chefe do Estado aceitou a demissão, entrando immediatamente em negociações para a organização do novo ministerio.

Uma referencia feita hontem na Republica ao presidente do conselho, levou o governo a demittir-se colectivamente, pois nela transparece que é preciso o sr. João Chagas deixar o poder para não ir tudo ao fundo.

A attitude da Republica é atribuida ao facto das autoridades do Porto terem permitido que elle ali fosse desatado.

Entre os indigitados para constituirem ministerio, fala-se no sr. Brito Camacho.

**DECLARAÇÃO**

A redacção do *Desforço* declara que nada tem com um manifesto hoje distribuido nesta cidade, assinado por — Um grupo de moralisadores.

(a) ADRIANO DO NASCIMENTO

**Traducção do**

**SILOS AND SILAGE**

POR

**Diamantino Dinis Ferreira**

Á VENDA NAS LIVRARIAS

**Anuncio para arrematação**

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio se anuncia que no dia 20 de Novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, á Praça 8 de Maio, e pelo processo de execução hipotecaria que José Correia Amado, casado, comerciante, residente nesta mesma cidade, move contra Adolfo Teles, sapateiro, e esposa D. Maria da Conceição Teles, proprietarios, tambem residentes nesta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, os dois predios em seguida designados penhorados pela mesma execução para pagamento da quatia de 1.500\$000 réis, juros de 10% ao ano desde 15 de Março de 1909, custas e mais despesas, a saber:

1.º Uma morada de casas, compostas de loja, um andar, aguas fortadas e um pequeno jardim, na rua Sá de Miranda, freguezia da Sé Velha, desta cidade, com os n.ºs de policia 52, 54 e 56; avaliados na quantia de 1:700\$000 réis.

2.º Uma casa que se compõem de loja, dois andares e aguas fortadas, nas ruas Sá de Miranda e do Cósme, da dita freguezia da Sé Velha, desta cidade, tendo, para a rua Sá de Miranda, os n.ºs de policia 46, 46 A e 46 B e para a rua Cósme os n.ºs 2, 4, 6, e 8; avaliados na quantia de 2.500\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,  
**Oliveira Pires,**

**Escola Nacional de Agricultura**

**Lagar de azeite**

Faz-se publico que o lagar de azeite desta Escola começa a funcionar no dia 15 do corrente, recebendo desde esse dia em deante a azeitona que os proprietarios ahi queiram mandar moer.

As condições do fabrico do azeite para o publico são as seguintes:

1.º O proprietario manda pôr a azeitona no lagar na epoca previamente combinada, e manda buscar o azeite e os residuos logo que para isso seja avisado.

2.º O lagar dá aos proprietarios três qualidades de azeite, bem como os residuos, que lhe competirem.

3.º A maquia que a Escola recebe pelo fabrico do azeite é de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12, para cada qualidade de azeite.

4.º A azeitona do chão só pode ser recebida no periodo final da laboração do lagar.

Escola Nacional de Agricultura, 6 de Novembro de 1911.

O Director,  
**Adolpho Baptista Ramires.**



**Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede**

**Asilo para a infancia desvalida**

No proximo dia 26, ao meio dia, no Hospital do Arcebispo, vai á praça para se arrematar, convindo o preço, o fornecimento por empreitada de madeira, ferragens e mão d'obra de 22 portas interiores com bandeiras e alisares, e a madeira e mão d'obra para 38 alisares nos vãos de janelas no edificio do Asilo.

A base de licitação é de reis 304\$600 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Santa Casa, todos os dias das 9 ás 3 horas da tarde.

Cantanhede, 5 de Novembro de 1911.

O provedor da Santa Casa,  
**A. J. da Silva Pinares.**

**Traducção das Leituras Inglesas de Berkelei Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira**

**COSINHEIRA**

Precisa-se uma que dê boas referencias, para uma Quinta nas proximidades de Coimbra. Nesta redacção se diz.

**O FRANCEZ**

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Fregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

**MARY MORTON**

**Lições de inglês, francês, litteratura, historia e geografia**

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, lecciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

**Comarca de Coimbra**

(Éditos de trinta dias)  
(2.ª publicação)

Pelo juízo de direito desta comarca e cartório do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Adjuto da Costa Pessoa, solteiro, maior, morador em tempo em Coimbra, donde é natural e atualmente ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado na Praça Oito de Maio, ou edificio dos Paços Municipaes, na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos éditos, a fim de ver acuar a sua citação, na ação civil ordinária que lhe move Leonardo Feio, casado, proprietario, residente em Ançã, da comarca de Cantanhede, e a seus irmãos Dona Luiza-Amelia Pessoa e marido, Dona Maria Julia Pessoa, solteira, maior, Dona Adelaide da Costa Pessoa viuva, moradora em Coimbra e Amancio da Costa Pessoa, viuvo, residente na Figueira da Foz.

As audiencias neste juízo realisam-se sempre por as dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque neste caso têm logar no dia immediato, ás mesmas horas, no local acima referido.

Coimbra, 31 de Outubro de 1911.

O escrivão,

Alfredo C. Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

**PIANO VERTICAL**

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

**PADARIA AURORA**

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mailer Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

**VENDA DE PROPRIEDADE**

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100\$000 reis em dinheiro.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.



**Bom emprego de capital**

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveaes. Nesta redacção se diz.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas



**O BARBEIRO EM CASA**

As unicas machinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso harrasissimas, em ago superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 128 e 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Pegam catalogo.

com arte e emblemas allegoricos aos commerciaes e Industriacs em bons papeta. 1000 bilhetes de 500 reis 1000 bilhetes de 1\$750 1000 bilhetes de 1\$750 1000 envelopes commerciaes 1\$450 100 bilhetes de visita 500 4000 rotulos para vinho desde 500 Cada resma de papel commerciaes 1\$1000 de mais folhas 2\$250, 244, 128 e 164, Rua do Ouro.

**Aos Agricultores**

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

**FEITOR** Precisa-se dum homem que seja serio e saiba bem de vinha e horta.

Exigem-se boas referencias. Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra, Pateo da Inquisição, 27.

**VENDE-SE**

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

**ARRENDASE** uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Oliveais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

**Maquinas de costura**

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

**SELLOS**

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPROM-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada
75	> 150 >
80	> 240 >
100	> 100 >
150	> 400 >
200	> 500 >
300	> 700 >

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 512:811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**4.006:060\$145**

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Fabricação mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

**LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

**ENVIAM-SE CATALOGOS**

**CASQUINHARIA LISBONENSE**

**Carlos A. R. Teixeira**

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata; metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Foram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Comercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte . . . . . 162:000\$000  
> de Garantia . . . . . 50:000\$000  
> Suppletar . . . . . 13:000\$000

Total . . . . . 225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

**FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS**

DE

**Augusto Cesar Alves Teixeira**

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

# Gazeta

# de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; sem.estre, 1,400 réis; anno, 2,800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1,530 réis; anno, 3,060 réis. Brasil, anno, 3,530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## O MAL DAS PROVINCIAS

Um dos erros dos nossos estadistas tem sido não saberem legislar para a provincia.

O defeito vem de longe.

Metidos nos seus gabinetes ministeriais, não procuram conhecer os usos e costumes nem as necessidades das regiões fóra de Lisboa e Porto.

Para elles estas duas cidades é tudo; as outras pouco importa que sofram e que reclamem; a sua voz perder-se-ha no deserto, sem chegar a ser ouvida nas altas regiões do poder.

E', positivamente, um mal terrível para os que vivem afastados daquelles grandes centros.

Acontece ás vezes o Porto ficar esquecido em qualquer providencia governativa, mas depressa faz ouvir a sua reclamação e rapidamente também é atendido na sua supplica.

Sucedeu isto com a lei que aboliu a contribuição sobre a renda de casas em Lisboa até 150\$000 réis.

O Porto tinha sido esquecido, mas não tardou a pedir que fosse comprehendido nessa justa pretensão que o ministro urgentemente atendeu.

Coimbra, com a mesma razão que assiste a Lisboa e Porto para gosar desse beneficio, levou também a sua petição junto do governo, mas não logrou ter deferimento, como tantas vezes se tem repetido.

E dizemos que Coimbra tem tanto direito como Lisboa e Porto a gosar desse beneficio, porque todos sabem que a vida está cara nesta cidade e que um dos motivos é o preço excessivo das rendas dos predios de habitação.

Por emquanto ainda se não fez sentir abatimento sensível no aluguel das casas, antes pelo contrario os preços estão estacionarios. Ha ali predios cujas rendas chegam quasi a ser fabulosas para uma terra de provincia, como é Coimbra.

E o mal que notamos com essa

lei, que se deve ao sr. ministro das finanças do governo provisório, dá-se com outras que igualmente agravam as circumstancias deploraveis do contribuinte: o imposto de consumo, por exemplo.

Neste ponto também os lisboetas gosam dum beneficio que não foi extensivo ás outras localidades.

Convém por isso que os nossos estadistas não desconheçam as necessidades das terras de provincia, do que elas carecem, as circumstancias que concorrem para a dificuldade com que nelas se vive.

E' preciso fazer ver aos ministros que dentro dessas localidades também ha portugueses que têm tanto direito como os de Lisboa e Porto a gosarem da protecção dos poderes publicos.

Quando as crises economica, financeira e comercial se manifestam nas duas capitais do país, não tardam a estender-se ás terras de provincia, e Coimbra é sempre das primeiras a sofrer esse mal. Se não podem ser poupadas ao sacrificio, justo é que se lembrem delas também para o favor dos governos.

Quando se promulgam leis para a criação de novos serviços, é contar que se dá sempre a preferencia a Lisboa e Porto e que só muito raramente se lembram de qualquer terra da provincia para sede dalgum serviço que represente um melhoramento publico.

Coimbra está hoje, mais do que nunca, nas circumstancias de pedir e de merecer ser atendida.

O sacrificio tem sido grande e quem sabe aonde poderá chegar.

Varias medidas governativas afetaram profundamente a sua existencia, que ia decorrendo em maré de rosas. Precisa-se que o governo reconheça a necessidade urgente de a ouvir nas suas reclamações e que procure atendê-las sem mais delongas.

E para o futuro bom é que os nossos estadistas tenham sempre em vistas ter os provincianos como filhos de Deus e não filhos do diabo.

### Pela Universidade

Sobre a presidencia do illustre reitor da Universidade, reúne-se na quinta feira, para a sua instalação, a Junta Administrativa da Universidade, que substitue o antigo conselho administrativo daquele estabelecimento.

Essa junta é composta dos srs. governador civil, presidente da Camara, drs. Guimarães Pedrosa, Luiz da Costa e Almeida, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Alvaro Basto, e pelo senador sr. Manuel Fernandes Costa.

### Desumanidade

A meretriz Aida da Conceição, exposta da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, partiu ha dias para a Figueira da Foz, levando na sua companhia um filhinho de 19 meses, que abandonou na praia do Cabedelo, voltando em seguida para esta cidade.

Após o encontro da creança, que deu entrada no Hospicio, a policia ju-

diciaria poz-se em campo, conseguindo prender a desnaturada mãe, que declarou abandonar a creança por não ter meios para a sua subsistencia.

A criminosa mãe vai ser enviada para a cadeia da Figueira.

### Cumprimentos

A Camara Municipal foi ante-hontem cumprimentar o novo reitor da Universidade, tendo interrompido a sessão para esse fim.

### Igreja de Santa Clara

Correm versões varias ácerca da igreja de Santa Clara.

O assunto precisa de ser resolvido quanto antes, não se vá dar a esse magnifico templo qualquer destino que não seja justo.

Está naturalmente indicado mudar para ali a sede da freguezia.

E isto que nos parece mais razo-

vel e que convem conseguir com brevidade, antes do antigo convento passar a ser ocupado por forças militares.

Chamamos a atenção do sr. governador civil para este assunto, pelo qual se interessa muita gente, principalmente os habitantes do bairro de Santa Clara.

### Amostras

Pela Delegação de Saude foram colhidas 5 amostras de azeite em diversos estabelecimentos desta cidade, que foi julgado improprio para consumo.

### Arrolamento

Ultimamente tem-se procedido ao arrolamento dos bens das igrejas e capelas das freguezias de Santo Antonio dos Olivais, Antuzede, Lamarosa, Vil de Matos, continuando por S. Paulo de Frades e Eiras.

Todo este serviço se tem feito sem qualquer occorrença.

O nosso colega d'O Povo de Santa Clara, sr. Mario Pio, foi absolvido no julgamento por liberdade de imprensa em que era autor o sr. José Maria d'Almeida.

Dissolveu-se a comissão municipal republicana de Coimbra.

Foi nomeado director da Bibliotheca da Universidade, o sr. dr. Francisco Martins, que já anteriormente ao sr. dr. Mendes dos Remedios, tinha exercido o mesmo cargo.

### Batalhão Voluntario

Amanhã, se o tempo o permitir, haverá exercicio de tática aplicada, na Geria.

Os alistados deverão comparecer no Quartel de Sant'Ana, ás 9 horas da manhã, devidamente uniformizados.

### Exame de farmacia

Fez exame de farmacia no dia 10, o sr. João Ferreira Leite, natural de Taveiro, ficando aprovado.

### Bem feito!

O guarda de policia n.º 94 multou ante-hontem um carreiro por maltratar os bois que guiava.

Dizia que os bois eram dele e então que os podia castigar á vontade.

Ha dias também um sargento de infantaria 23 prendeu um carreiro e entregou-o a um policia pelo mesmo motivo.

Consta que um antigo lente da Faculdade de Medicina de Coimbra, ha tempo transferido para Lisboa, por o pedir, trata de conseguir a sua colocação, outra vez, em Coimbra.

No Seminario de Coimbra estão matriculados uns quarenta alunos.

Nos anos anteriores regulava a frequência por cerca de 250.

### Incendios

Na noite de quarta para quinta-feira manifestou-se incendio no deposito de lenha do hospital dos Lazaros.

— Na quarta feira de tarde também se manifestou incendio numa barraca do pirotecnico, sr. Anibal Rodrigues, na rua da Figueira da Foz.

Os prejuizos foram avaliados em 60\$000 réis.

## Jornalismo moderno

### A imprensa japonesa e a imprensa egicia

Depois do que registei no meu livro *O Jornalismo*, editado em Lisboa pela casa Tavares Cardoso, tive conhecimento de um interessante artigo de Maurice Low, publicado na *North American Review*, no qual afirma que em Tokio se publicavam, ao tempo, doze grandes jornais quotidianos, dos doze quais saíam só pela manhã e dois tinham também uma edição vespertina.

Eram o *Niroku* (O Dia), o *Yorodzu-Cioho* ou *Mancio* (Correio da Manhã), o *Hoci* (A Inteligencia), o *Miyako* (A Capital), o *Cino* (O Centro), o *Gig* (A Actividade), o *Nicini* (O Jornal de Tokio), o *Asahi* (Noticias da Manhã), o *Kokumin* (A Nação), o *Nipon* (O Japão), o *Maimici* (O Diario).

Os tres primeiros desses jornais (*Niroku*, *Yorodzu-Cioho* e *Hoci*) são os representantes japoneses da chamada «Imprensa amarela».

Em politica affectam ser independentes e erigem-se em campeões do povo: geralmente combatem o governo, porque habitualmente o sentimento popular lhe é hostil.

Muito mais, porém, do que as discussões politicas, as suas colunas são consagradas á noticia dos escandalos que se dão nas classes superiores e nas inferiores, e que são descritos com os pormenores mais obscenos; ás resenhas das desgraças, dos desastres e, em geral, ás noticias mais sensacionais; tudo na forma mais propria para impressionar o publico. O mais «amarelo» de todos é o *Hoci*, o qual, sob diversos aspectos, é o jornal mais importante e mais influente do Japão.

Elle tem uma larguissima circulação: calcula-se que a sua tiragem atinja a 120 mil exemplares por dia. Nenhum outro jornal japonês, excetuado o conservador *Asahi*, possui tal diffusão. Este jornal é muito conhecido e citado no estrangeiro, especialmente na America; convém, todavia, não dar excessivo peso ás opiniões expressas nos seus artigos politicos e nas entrevistas que elle publica.

Da «imprensa amarela» podem aproximar-se, embora não pertençam verdadeiramente a ella, o *Miyako* e o *Cino*; este ultimo foi por vezes o órgão do Marquez Ito.

Estes tres jornais são, sem duvida, os jornais «amarelos» propriamente; não se pôde considerá-los, por outro lado, como fleis representantes da opinião publica japonesa.

O *Gigi*, o *Nicini* e o *Asahi* são os periodicos de maior autoridade e influencia no Japão. Procuram respeitar fielmente a opinião publica do país, especialmente a das classes superiores e médias. Em politica todos tres são independentes, e quando é preciso, não deixam de atacar vigorosamente a governo.

Estes tres jornais devem ser tidos na maior conta por quem queira conhecer o estado da opinião publica no Japão. E' preciso, porém, ter presente que o *Nicini* é órgão de um importante politico.

Ora... a politica, tanto lá como cá, deturpa e conspurca sempre as melhores intenções. É de todos os tempos, porque sendo coisa ruim como é, não muda nem mesmo com as revoluções que tudo parece quererem transformar.

Mas... passemos a outro assunto. São bem conhecidos os progressos que, após tantos anos de estabilidade, tem tido o commercio e a industria no Egipto.

Visitado por numerosos estrangeiros, que, fugindo do inverno europeu,

procuram um clima saudavel e temperado, a cidade do Cairo desenvolve-se continuamente; constroem-se hoteis, que são vastos palacios, abrem-se novas ruas; e o Egipto, em geral, perdendo o seu carater primitivo, vai adquirindo, cada vez mais, uma feição cosmopolita.

No ponto de vista da imprensa, o progresso não poderia ser desmentido. Cresce anualmente o numero de jornais impressos no Cairo e nas principais cidades egicias, entre as quais se destaca Alexandria.

Não se sabe com precisão, quantos os periodicos que no Egipto atualmente se publicam; mas uma estatística de 1909, que apesar de tudo não pôde apresentar com as condições de hoje uma differença extremamente sensível, indica que, nesse ano, eram impressos e distribuidos no Cairo nada menos de noventa jornais.

A imprensa de Alexandria, cidade que, quanto á importancia, deve ser citada imediatamente depois, era representada por quinze periodicos.

Nas outras localidades egicias apenas, no total, eram publicadas nove folhas.

Considerando que a população do Egipto é avaliada em dez milhões de habitantes, sendo a maioria composta de analfabetos, é curioso que 144 jornais possam ai circular.

Dessas 144 publicações, 88 são diarias. Quanto á lingua em que são escritas estas ultimas, ha 39 em arabe, 6 em linguas orientais e 43 em linguas europeias, sobretudo em inglês.

Com relação ás 56 publicações, que não aparecem quotidianamente, ha 20 revistas literarias (17 escritas em arabe e 3 em idiomas europeus), três folhas officiais em arabe, 5 revistas medicas (3 em arabe), 14 folhas de carater religioso (11 em lingua arabe), 3 jornais de modas (2 em arabe), 4 revistas historicas e 2 jornais humoristicos.

Até poucos anos atrás, a folha egicia mais digna de nota era, sem duvida, o *Moayynd*, da qual era director Sceik Ali Ynsat. Por muito tempo esse jornal, chamado o *Times* do Egipto, foi o órgão dos egicios maometanos.

Mas, com o desenvolvimento da influencia do Partido Nacionalista, fundado por Mustaphá Pachá Kamil, a importancia dessa folha decresceu.

O lugar que o *Moayynd* ocupava, cabe, de direito, hoje, á folha *Leva*, que defende as ideias e os interesses do Partido Nacionalista.

No começo do ano corrente, o governo ordenou que a sua publicação fosse suspensa; mas a verdade é que essa folha partidaria resuscitou, logo em seguida, tendo apenas mudado de nome. Denomina-se, atualmente, *El-Alam*.

Outro jornal egicio de grande autoridade é o *Gareeda*, mais moderado nas tendencias politicas e menos violento do que *El-Alam*.

Entre as revistas que discutem questões de natureza religiosa, o primeiro lugar é, certamente, reivindicado pelo *El-Minar*.

Essa publicação conta hoje cerca de três anos de existencia.

Outra revista, no mesmo genero, é a *Al-Hidayah*; embora mais recente, gosa de incontestavel autoridade. O seu programa consiste em atrair os maometanos ás puras fontes do islamismo, subtraindo-os á influencia das revistas cristãs.

E por aqui me fico hoje, deixando para outros numeros a continuação destes estudos de bibliografia jornalística, que, embora pareça que não, tem bastantes apreciadores em Portugal.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA

# ECOS

## Mutualidade portuense

A Liga das Associações de Socorros Mutuos do Porto, solenizando amanhã festivamente o 5.º aniversario da sua fundação, inaugura tambem na sua sede o retrato do illustre e apaixonado propagandista do mutualismo, sr. José Ernesto Dias da Silva.

E' uma justa homenagem prestada ao talentoso apostolo da mutualidade portuense, que muito lhe deve pela sua acção activa e fecunda.

No Palacio de Cristal haverá um banquete em honra do homenageado. E' um preito de gratidão que os mutualistas do Porto e Gaia, prestam ás elevadas faculdades de trabalho do sr. José Ernesto.

A Liga de Coimbra e o nosso amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, convidados para esta festa, far-se-hão representar pelos sr. Manuel Inácio Alves Pereira e José Manuel Geraldo.

## Um protesto

Um grupo de *novatos* da Universidade protesta contra o facto de alguém ter dirigido uma carta á Associação dos Artistas pedindo a sua cooperação para acabarem as troças, ou antes as agressões aos *calvoiros*.

Quando se conseguirá acabar com essas praxes tão anacrónicas e vexatórias para a academia?!

## Visitantes illustres

Estiveram hontem nesta cidade os srs. ministro da Inglaterra em Lisboa Artur H. Harding e secretario da legação M. Herbert.

S. ex.<sup>as</sup> foram acompanhados na sua visita aos diferentes monumentos pelo sr. dr. Joaquim Mendes dos Remedios, reitor da Universidade.

## Crise ministerial

A crise ministerial foi resolvida, substituindo o presidente do conselho sr. João Chagas pelo sr. Augusto de Vasconcelos, que ficará com a pasta dos estrangeiros.

Para a pasta do interior entrará o sr. dr. Aresta Branco. Assim consta.

## Que assiduidade!

As aulas da Universidade, principalmente as de Direito, têm sido pouco concorridas. Ha aulas onde ainda não appareceram alunos.

Ou não houvesse cursos livres!

## Bernardino Machado

O sr. dr. Bernardino Machado é um dos indigitados para nosso ministro no Brasil.

## Teatro Avenida

Vem dar nesta cidade quatro espectaculos o primeiro ne dia 23 do corrente, a companhia italiana de opera que esteve no Coliseu de Lisboa e ha tempo se acha no Porto. As peças escolhidas são: *Prin-*

## (22) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

## O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

Y

Um rapto frustrado

Maria era innocente ainda; não conhecia estes laços, estas sancadilhas que os homens levantam ás timidas donzellas; e a nobreza de seu coração não supportava offensas de tal ordem. Duvidarem do seu amor? De um amor puro como o primeiro aroma que exhala a rosa, como a primeira lagrima que chora a manhã? Era muito. Esquecendo tudo n'um momento, com uma anciedade extrema, Pureza disse para Jorge Ayres: — Eu vou consigo, sr. Ayres. — Desce á terra, anjo do Senhor! vem depressa!

E Maria da Pureza, com toda a dignidade de uma mulher casta e nobre, desceu a escada, abriu a porta e lançou-se nos braços do estudante, que a apertou contra o peito, e lhe cobriu de beijos amorosissimos os lindos olhos.

Um vulto apparecia n'este momento á bocca do becco dos Prazeres.

*cesa dos Dolars, Geisha, Cigarra e Formiga e Viuva Alegre.*

Vai ser aberta a assinatura. A Companhia tem agradado nas terras onde tem trabalhado.

## CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Rodrigues da Silva, realisou-se a sessão da presente semana, tendo comparecido os vereadores srs. Vilaça, Graça, Lucas, Madeira, Favas e Amado.

Foi presente o balancete da tesouraria, acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 7:120\$212 réis.

Marcou o proximo dia 13 para principiar o pagamento dos subsidios de lactação do ultimo semestre.

Resolveu admitir provisoriamente no asilo de Celas, por comunicação do sr. commissario de policia, o indigente Antonio Costa, que se encontra no calabouço, por não ter ninguém que lhe preste amparo.

Resolveu mais officiar á policia, pedindo providencias necessarias para evitar que, em alguns pontos, nomeadamente Montemor, se exponham á venda artigos usados de vestuario sem terem sido sujeitos á desinfecção devida, o que constitue um perigo grave para a saude publica.

Nesta altura foi interrompida a sessão afim da vereação ir apresentar os seus cumprimentos ao novo reitor da Universidade e manifestar-lhe os desejos que a Camara tem em cooperar quanto possa pelo engrandecimento do primeiro estabelecimento scientifico do pais, que o mesmo é dizer pelos interesses de Coimbra.

Reaberta a sessão, depois dos vereadores se haverem desempenhado da missão que se haviam incumbido, e na qual o illustre prelado universitario sr. dr. Mendes dos Remedios se irmanou com toda a vereação em palavras cativantes e justas no seu ardente desejo de trabalhar pelo progresso e desenvolvimento da Universidade ou seja o engrandecimento de Coimbra, continuou a leitura e despacho do numero expediente em que avolumavam as licenças para diferentes obras e alinhamentos no concelho, pedidos de subsidio de lactação, etc.

Sobre diferentes reclamações individuos que se acham autuados por infringirem o disposto nos regulamentos municipais respeitantes á circulação de cães no concelho, a Camara aprovando as medidas tomadas para tornar publico aos interessados das obrigações que lhes são impostas, no que foi alem do que a lei lhe ordena, e desejando sobretudo ser justa, resolveu anular todas as multas logo que os autuados comprovem a sua pobreza por atestado.

Tomou conhecimento da análise bacteriologica feita á agua nas zonas alta e baixa, que é dada como muito pura.

Resolveu fornecer, gratuitamente, o gaz para o espectáculo a realizar

Francisco Jorge Ayres não deu por semelhante cousa; não via mais do que um rosto de mulher formosa, para elle mundo inteiro n'aquelle instante!

— Vamos! — disse Jorge Ayres. Deu o braço a Maria e encaminhou-se para o becco dos Prazeres.

Jorge Ayres lembrou-se do vulto que vira, e, casualmente, olhou em volta; não viu pessoa alguma.

Ao entrar no becco, Jorge Ayres notou que alguém dirigia passos em opposição aos seus, e lembrou-se rapidamente do beneficiado de S. Bartholomeu.

A pessoa que vinha, adiantou-se grave, mediu a rua e estacou ao centro d'ella.

Era evidente, por aquella paragem, que Jorge Ayres tinha alli alguém por sua causa.

— Quem se atreve a embargar-me os passos? — bradou Ayres, com voz forte e firme.

— Quem pôde — respondeu o vulto.

— Francisco Jorge Ayres, nunca encontrou obstaculo que não venesse, inimigo que não sopeasse!

E Maria da Pureza tremia como vime novo, ou cana de canaveal batido pelo vento. Cingia com seus braços aquelle por quem abandonára o ente a quem mais devia na terra, aquella a quem tinha dado sempre o suavissimo nome de mãe, e suppli-

cava, exorava a Jorge Ayres que não passasse por alli, que deixasse estar

no Teatro Avenida em beneficio da Cantina Escolar.

Suspendeu o guarda campestre Canelas por faltas graves que lhe são imputadas.

Deliberou mandar construir, a expensas suas, os alicerces para o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, na Praça Dr. Miguel Bombarda.

Foi esclarecido um ponto em que havia duvida sobre o descanso semanal, com referencia á venda de pão.

A venda de pão nas padarias e mais casas de venda, deste genero, termina aos domingos, ás 11 horas da manhã.

Tradução das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira A VENDA NAS LIVRARIAS.

## Prisão

Vindo de Pombal, onde foi preso pelo guarda 44 da judicaria, deu entrada na 2.ª esquadra o atrevido gatuño Mario Caetano e que conta apenas 16 anos de idade.

Apesar da pouca idade que conta já tem praticado grande numero de roubos, conseguindo fugir da cadeia desta comarca, roubando um cavallo e um mear amestrados, que pertenciam a uma companhia que trabalhava na Estrada da Beira.

Roubou tambem um cavallo em Buarcos e ultimamente outro em Pombal, onde foi condenado em dois meses de prisão, pena que já havia cumprido.

Fazia parte duma quadrilha e vai agora dar entrada na cadeia, onde, juntamente com outros criminosos aperfeiçoará ainda mais a sua arte.

Mas quando será creada a prometida casa de correcção?

## Nomeações

Foram nomeados officios do governo civil deste districto os nossos presados amigos srs. dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade e Augusto Gonçalves e Silva.

As nossas felicitações.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUDES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumerous clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez. A' venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

Está no goso de licença, sem vencimentos, o sr. Amaro Bento, guarda da Penitenciaria.

quem estava. Baldados pedidos! Jorge Ayres que viu nos receios e supplicas de Maria, outros tantos motivos para se exasperar, e desviar com a ponta do pé o empecilho que o incommodava, dá mais dois passos e brada: — Ao lado!

— Nunca! enquanto te acompanhar essa mulher! — respondeu o vulto.

Jorge Ayres, mancebo fogoso e irascivel, não era homem que não fosse logo ao fim principal, para se occupar n'um inutil *diz tu, direi eu*. Leva a mão ao peito, arranca de um bom punhal, consegue desligar-se de Maria que o enlejava como hera, para só com a mão esquerda a tomar pelo braço, e grita allucinado: — Para traz, e já!

N'isto, uma visinha que ouvira a altercação no becco, por simples curiosidade de mulher, tomou uma candeia e veio á janella. A ponto veio! Francisco Jorge Ayres, arrastando quasi o corpo de Maria, brandindo um punhal na direita, correra ao vulto que lhe vedava a passagem, e teria, talvez, com o sangue d'elle, lavado as escripturas de suas nupcias... se não fora aquella apparição.

A luz da candeia foi quem desarmou Jorge Ayres! Batendo de repente e de chapa no rosto do desconhecido, fez cahir o punhal da mão ao academico, fez-lhe largar a mão de Maria, ajoelhar aos pés do estranho, e exclamar;

## Roubos

Pelo guarda 22 da judicaria foi preso nesta cidade o menor de 17 anos Joaquim da Silva, filho de Januario da Silva, residente na rua do Arco da Graça, em Lisboa, por ter furtado a seus pais, evadindo-se em seguida para esta cidade, 5\$000 réis, uma corrente cinzelada, um cordão, dois relógios, trez aneis, e cinco moedas no valor de cinco e oito mil réis, uma libra e meia libra, em ouro, tudo no valor de 170\$000 réis.

Vai ser enviado para Lisboa. Tambem foi preso João Mendes Ribeiro, creado de servir, por ter furtado uma corrente d'ouro no valor de 45\$000 réis, a um empregado do Hotel Bragança.

Foi capturado na ocasião em que empenhava o furto.

## Edifício de Santa Clara

Dá-se como certo que o regimento de infantaria 35 será brevemente instalado no antigo convento de Santa Clara, onde ficarão tambem dois grupos de artilharia.

Por enquanto, boatos e mais nada.

Ha dias, segundo nos informam, foram visitar aquêle edificio e respectiva cerca, dois officios do exercito, achando tudo em magnificas condições para quartel militar, mesmo para os grupos de artilharia.

## Azeite

Foi de 11.000 quilos a remessa de azeite espanhol recebida ante-hontem pela Camara Municipal, esperando mais 14.000 quilos.

O azeite é fornecido ás casas que o requisitam, nas condições do edital que adeante publicamos e encontra-se á venda em muitos estabelecimentos desta cidade.

O produto da venda, ante-hontem, foi de 328\$600 reis e o de hontem, de 453\$200 reis.

A Camara pediu hontem, telegraficamente, para que o azeite importado seja isento do imposto do real de agua.

É de esperar que o pedido tenha o devido deferimento.

## Reitor do Liceu

Ainda não foi dada a exoneração de reitor do Liceu, pedida pelo sr. dr. Antonio Tomé.

Este cargo está sendo exercido, interinamente, pelo professor mais antigo, sr. dr. Joaquim Teixeira.

## OBITUARIO

Está de luto pelo falecimento de sua mãe, o sr. Manoel de Matos Cabo, considerado industrial desta cidade.

Avaliando a dor que fere o coração dum filho amantissimo, enviamos áquele nosso bom amigo e a toda a familia da saudosa extinta, os nossos sentidos pésames.

— Meu pae!... A este tempo ouvia-se no Romal um alvoroto e gritos afflictivos.

A luz apagou-se, e só se ouviu no becco o seguinte rapido dialogo: — Filho, filho! que fazias?

— Acompanhava este anjo que me adora.

— Mas um rapto é um crime, e eu nunca...

— Não é crime; Maria não vem constrangida.

— Minha filha! roubaram-me minha filha! — ouvia-se no largo do Romal.

— Entrega a essa mãe inconsolavel a filha que lhe levas. Olha que ainda tens mãe!

O tumulto crescia no Romal, e algumas vozes lembravam já o Rancho da Carqueja, e não sei até se o nome de Jorge Ayres.

Este, em tão má conjunctura, tomou um expediente; desviou-se do pae e disse ao ouvido de Maria:

— Volta para tua mãe; segue-me.

— Mas... estou perdida, deshonrada... — murmurou Maria. — E assim o hei-de deixar?! E assim me entrega a minha mãe e á vergonha?!... — Tem valor. Até logo!

E Francisco Jorge Ayres puxou sobre o rosto a carapuça, deu o braço a Maria, conduziu-a á porta da casa da mãe, deu-lhe um beijo na testa e repetiu-lhe:

— Valor! Até logo. Jorge Ayres voltou ao becco, e foi com seu pae.

## SAUDE PUBLICA EM PERIGO

### O AZEITE

O illustre e dedicado sub-delegado de saude, sr. dr. Francisco de Freitas, acompanhado do respectivo escrivão, procedeu ontem á inutilização duma grande parte de azeite que estava á venda publica e que a respectiva análise deu como improprio para consumo.

É, pois, verdadeiramente extraordinario o que presentemente se está dando em Coimbra a proposito da saude publica!

Creaturas as mais perversas, sem respeito pela vida do seu semelhante, adulteram criminosamente os generos mais indispensaveis á humanidade, contribuindo assim para o aniquilamento duma raça que hoje, mais do que nunca, precisa de ser forte, para viver e para progredir!

Não bastavam a esses infelizes e desprotegidos chefes de familia que para ai vegetam em infetos tegurios, as mil dificuldades da vida! Era preciso mais... Era necessario que os parcos alimentos que lhe enganam a existencia, passada no labor duma officina, fossem constituídos com as mais repugnantes materias!

Dai a brevidade da existencia e as inumeras enfermidades que cada vez mais e mais se multiplicam, creando as mais graves surpresas á sciencia medica.

Por isso a nossa campanha, que é unica e exclusivamente orientada pela necessidade de pôr termo ao *espirito curto* de certos individuos que, procurando engrossar cada vez mais os seus capitais, põem de parte a saude publica, essa preciosa riqueza sem a qual não pôde ser feliz um povo, ha de manter-se até onde for precisa!

E, hoje, mais do que nunca, é bem preciso evidenciar que a missão de todas as autoridades se impõe a todo o transe!

Nada de contemplanções nem benevolencias; com elas se prejudica a saude publica e se manifesta uma indiferença que não podemos tolerar.

Castiguem-se os autores destas façanhas, mas sem dó nem piedade!

Foi condenada na pena de 30 dias de prisão e 30 de multa a 100 réis, Rosa dos Santos, casada, da povoação de Bordalo, por vender leite adulterado.

E' bem feito. Estes diabos não querem ter juizo!...

## TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Licencs POR

Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

Agora tinha eu necessidade de poder dividir o leitor, para o fazer assistir ao mesmo tempo á scena tumultuosa, e mesmo aviltante, que succedeu á entrada de Maria para casa da mãe, e á conversa e destino que levam Francisco Jorge Ayres e seu pae Francisco Jorge Ayres, capitão-mór da terra da Feira. Ouçamos primeiramente o que vão dizendo o capitão-mór e seu filho.

— E aqui estou eu em Coimbra por tua causa?! Não festejavas mal a minha chegada!

— Por minha causa, diz o pae? Porém, não sei...

— Sabes, sabes! — interrompeu o pae. — Não passou ha muito o primeiro dia d'este mez.

— Mas, onde quer meu pae chegar, fallando-me no primeiro do mez?

— Deixemos inuteis desculpas, Francisco; na grande desordem da rua das Fangas, foste o primeiro;

tenho uma carta de um amigo que assim m'o conta, e diz que estás mettido n'um processo, que já começou uma devassa contra ti... Estás perdido, filho!

— Não ha devassa alguma, meu pae: n'essa parte informaram-no mal.

— Mas na outra, não?...

— E' verdade que lá me achei; mas, o pae sabe quantas vezes paga o justo pelo peccador!...

— Então, estás innocente?

(Continua.)

**COMISSÃO DISTRICTAL**

Sessão de 9 de Novembro

Presidência do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão; presentes os srs. auditor administrativo, substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, efetivos; Saldanha Vieira, substituto e o agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manso Preto.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foram tomadas as seguintes resoluções:

Deu á correspondencia o devido destino;

Aprovou a cedencia de terreno publico feita pela Camara Municipal de Soure a Joaquim Augusto da Costa, para alinhamento da reconstrução duma casa, no logar de Coles, com elevação do preço do dito terreno;

Mandou ouvir a autoridade administrativa a respeito dum alinhamento para alargamento duma rua na villa de Arganil;

Aprovou, com alteração, o quarto orçamento suplementar ao ordinario da Camara Municipal de Gois para o corrente ano.

**Reforma orthografica**

Sr. Director. — Peço a v. a fineza de mandar publicar no seu muito lido jornal mais as seguintes annotações á reforma orthografica:

1.º Porque havemos de fazer uma unica excepção, escrevendo *res*? A resposta só pode ser: é para sermos agradaveis aos castelhanos, que se lamberrão de contentes e darão um beijo em cada membro da comissáo! *Res*, é portuguez, e deixemos os outros escrever como queiram!

2.º «Queres vinho ou água? e Queres vinho, ou água? não se equivalem nem no sentido nem na entoação.»

Podera! Isso já um alumno da Instrução Primaria deve saber, quanto á entoação!

Ponha-se a virgula na primeira pergunta ou tire-se a da segunda e depois veremos. Desde já podemos dizer, que um homem prevenido vale por dois, e que portanto aquele sinal prévio facilita a leitura.

Subscrevo-me com toda a consideração — De v., etc. — *Alberto Leuschner*. — Coimbra, 6 de Novembro de 1911.

**Barcas de passagem**

No dia 23 do corrente, pela 1 hora, devem ser arrematadas as barcas de passagem das Carvalhosas, Almeide, Casais, Pê de Cão, Taveiro, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, S. Martinho de Arvore, Quimbres, Ameal e Monte-São.

Tambem deve ser arrematada a limpeza das ruas dos logares de S. Martinho de Arvore, Eiras, Cernache, S. João do Campo, S. Silvestre, Almalaguez, Souzela, Pedrulha, Antuzede, Arzila e S. Martinho do Bispo.

**Publicações**

Recebemos e agradecemos as seguintes:

*Arquivo Bibliografico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. Publicação mensal. N.º 8 e 9.

*Arquivo de Legislação*. Revista mensal para publicação de todas as leis da Republica, coordenadas e anotadas. Redação e administração, Largo do Pelourinho, 44 a 17, Lisboa. Série de 12 numeros, 700 reis; para o Brazil, 2500 reis (fracos).

*Arte*. Arquivo de obras de arte. N.º 79, 80 e 81. Director e gravador, Marques Abreu. Rua de S. Lazaro, Porto.

*O Ocidente*. Revista illustrada de Portugal e do estrangeiro, a mais antiga illustração portuguesa, da qual é director e proprietario o sr. Caetano Alberto da Silva. N.º 4.182. Redação e administração, L. do Poço Novo, 4, Lisboa.

Tradução do **SILOS AND SILAGE**

Por **Diamantino Dinis Ferreira**  
Á VENDA NAS LIVRARIAS

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, no dia 9 do corrente mês principia a venda de azeite estrangeiro importado pela mesma Camara, devendo as respetivas requisições ser apresentadas pelos interessados na repartição dos impostos indirectos municipais, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo os retalhistas adquirir para venda 30 litros diarios, ao preço de 260 reis o litro, e os particulares requisitar por uma só vez, 10 a 30 litros, a 280 reis o litro.

As demais condições para a compra do azeite são dadas na mesma repartição dos impostos.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro, de 1911.

O Presidente,  
*A. Gonsalves,*

**RECLAMAÇÕES DO PUBLICO**

No beco da Amoreira existe um muro dum quintal que ameaça desabar, o que acontecerá se a chuva continuar.

Os moradores daquelle local estão assustados com receio de algum desastre.

Urge, pois, que as autoridades tomem providencias.

Ai fica a prevenção.

— A nova rua aberta na Cerca dos Jesuitas, está transformada em uma sentina publica.

Varios individuos sem decora pela moral publica, vão ali, á hora do dia, satisfazer as suas necessidades corporais.

Isto num local onde continuamente passa gente, é uma vergonha.

**Real d'agua**

O imposto do real d'agua neste concelho, rendeu menos no mês de Outubro ultimo 244\$282 reis do que em igual mês do ano anterior.

Um dos individuos que foi agredido em uma loja na rua do Visconde da Luz por o caixeiro ou dono do estabelecimento procurou-nos para nos dizer que não tinham dirigido qualquer insulto aos individuos que os agrediram.

Está satisfeito o seu pedido.

**Cemiterio da Conehada**

Cadaveres sepultados neste cemiterio:

Ermelinda, filha de Julio Augusto Severo e de Virginia de Sousa Severo, de Coimbra, de 4 anos. No dia 26 de Outubro.

José da Conceição, filha de Julia da Conceição, de Coimbra, de 27 anos. No dia 27.

José Jacob, filho de Francisco Cardoso e Maria Jacob, de Cernache, de 38 anos. No dia 27.

Antonio Maria de Araujo, filho de José Maria d'Araujo e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 64 anos. No dia 27.

Hermínio, filho de Joaquim Mendes de Macedo e Alzira Bernardo Loureiro de Macedo, de Coimbra, de 5 horas. No dia 28.

Maria da Conceição, filho de José Galvão e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 42 anos. No dia 31.

Maria Candida de Figueiredo, filha de José de Figueiredo e de Maria Candida, de Tondela, de 41 anos. No dia 1 de Novembro.

David, filho de Diogo Marta e de Izabel da Conceição Castro, de Coimbra, de 22 meses. No dia 1.

Antonio da Silva Parracho, filho de Custodio da Silva Parracho e de Joana Tereza de Jesus, de Bemfica, de 49 anos. No dia 1.

Mamuel, filho de Bruno Gonzalez e de Maria José Semide, de Salamanca, de 20 meses. No dia 3.

D. Maria Clotilde da Cunha Pereira Bandeira de Neiva, filha do dr. Antonio da Cunha Pereira Bandeira e de D. Tereza de Jesus Lourenço de Neiva, de Coimbra, 30 anos. No dia 3.

Modesta de Jesus, exposta da Roda de Coimbra, 60 anos. No dia 3.

Antonio Pereira Mendes, filho de Joana Tirana, de Coimbra, 79 anos. No dia 5.

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS**  
de o remédio mais eficaz contra **ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS**  
Totas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.  
**FALLENÇA DE FORÇAS**



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que e comprova: Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora a constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doenca. Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

**e d'alguma tosse,**

e esta doenca foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. De-i-lhe a

**Emulsão de SCOTT,**

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericordia, No. 22. A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, e a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mouinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Escribir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**MERCADOS**

De CANTANHEDE

Trigo mouro ... (15 litros).....	700
» tremez. » .....	650
» motrisco. » .....	650
Milho branco » .....	480
» amarello » .....	460
Centeio » .....	700
Cevada » .....	440
Aveia » .....	420
Arroz » .....	18500
Ferijão branco » .....	800
» amarello » .....	900
» mocho » .....	18000
» rajado » .....	600
» frade » .....	700
» carraço » .....	700
Ervilha » .....	750
Fava » .....	560
Tremóço » .....	300
Grão de bico » .....	760
Chicharo » .....	460
Batata » .....	260
Lã » .....	100
Lã » .....	3400
Vinho branco (20 litros).....	700
» tinto » .....	650
Geropiga » .....	14700
Aguardente » .....	25500
Azette » .....	35600

**O FRANCEZ**

Ingléz, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 25000 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Fregal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

**CAIXEIRO** Precisa-se para mercaria e penhores. Rua do Visconde da Luz, 60.

**Lições de piano**

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, actualmente director do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicilios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

**COLLEGIO MONDEGO**

Instrução primaria elementar, complementar e superior  
Musica, gymnastica e modelação  
Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR  
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

P. DA INQUISIÇÃO  
Diamantino Diniz Ferreira

Escola Nacional de Agricultura  
Lagar de azeite

Faz-se publico que o lagar de azeite desta Escola começa a funcionar no dia 15 do corrente, recebendo desde esse dia em deante a azeitona que os proprietarios ahi queiram mandar moer.

As condições do fabrico do azeite para o publico são as seguintes:

1.º O proprietario manda por a azeitona no lagar na epocha previamente combinada, e manda buscar o azeite e os residuos logo que para isso seja avisado.

2.º O lagar dá aos proprietarios tres qualidades de azeite, bem como os residuos, que lhe competirem.

3.º A maquia que a Escola recebe pelo fabrico do azeite é de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12, para cada qualidade de azeite.

4.º A azeitona do chão só pode ser recebida no periodo final da laboração do lagar.

Escola Nacional de Agricultura, 6 de Novembro de 1911.

O Director,  
*Adolpho Baptista Ramires.*

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos: Os mesmos da Quinarrhenina.

Polidor de Moveis  
Precisa-se na officina de Joaquim M. de Jesus.  
Rua de Fernandes Thomaz n.º 43 — Coimbra.

**PIANO** Vende-se um piano vertical em bom uso. Para informações, Alberto Tinoco, rua de Quebra Costas.

**LECIONISTA**  
Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, lecciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

**CASA E FARMACIA**  
Vende-se muito em conta em Celas. Escrever para Farmacia Melo — Celas — Coimbra.

**Livraria Neves**  
COMBRA

Almanach Bertrand .....	500
» das Senhoras, cart. ....	320
» Luso Brasileiro, enc. ....	320
» Illustrado, br., ....	150
» Palcos e Salas, br., ....	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. .... 800

Alimentar a vida ..... 400

Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doenças dos ouvidos — Fossas nasas e Garganta — Doenças do estomago — Intestinos e Geraes

Analizes: Suco gastrico, Fezes e Urinas

**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**  
TELEFONE 315

**Casa de Educação e Ensino**  
Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria  
Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras  
**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º**

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 512:811\$241  
Idem, idem de garantia de-  
positado na Caixa Geral  
de Depósitos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 611:694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até  
31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede**

Asilo para a infancia desvalida

No proximo dia 26, ao meio dia, no Hospital do Arcebispo, vai á praça para se arrematar, convindo o preço, o fornecimento por empreitada de madeira, ferragens e mão d'obra de 22 portas interiores com bandeiras e alisares, e a madeira e mão d'obra para 38 alisares nos vãos de janelas no edificio do Asilo.

A base de licitação é de reis 304\$600 réis.

As condições estão patentes na secretaria da Santa Casa, todos os dias das 9 ás 3 horas da tarde.

Cantanhede, 5 de Novembro de 1911.

O provedor da Santa Casa,  
A. J. da Silva Poiares.

**José Antunes, filho**

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-banjo, banjo, violão, violino, rebecca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

**Dourador e prateador.**  
Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

**CASQUINHARIA LISBONENSE**

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisses e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

**PADARIA AURORA DE Maia, Simões & Comp.ª**

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas. Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

**Maquinas de costura**

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez. Preços comodos. Rua Direita, 61 — Coimbra.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra



**AGUA DO BARBEIRO BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**Fabricação mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte . . . . .	162:000\$000
de Garantia . . . . .	50:000\$000
Supplementar . . . . .	13:000\$000
<b>Total . . . . .</b>	<b>225:5000\$000</b>

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRACA DO COMMERCIO — 13

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

**VENDA DE PROPRIEDADE**

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100\$000 reis em dinheiro.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

**SELLOS**

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis, 40 réis cada	
75	450
80	240
100	100
150	400
200	500
300	700

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

**COSINHEIRA**

Precisa-se uma que dê boas referencias, para uma Quinta nas proximidades de Coimbra. Nesta redacção se diz.

**Aos Agricultores**

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegam os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

**FEITOR**

Precisa-se dum homem que seja serio e saiba bem de vinha e horta. Exigem-se boas referencias. Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra, Pateo da Inquisição, 27.

**Anuncio para arrematação**

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio se anuncia que no dia 20 de Novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicjal desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, á Praça 8 de Maio, e pelo processo de execução hipotecaria que José Correia Amado, casado, comerciante, residente nesta mesma cidade, move contra Adolfo Teles, sapateiro, e esposa D. Maria da Conceição Teles, proprietarios, tambem residentes nesta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os dois predios em seguida designados penhorados pela mesma execução para pagamento da quatia de 1.500\$000 reis, juros de 10% ao ano desde 15 de Março de 1909, custas e mais despezas, a saber:

1.º Uma morada de casas, compostas de loja, um andar, aguas fortadas e um pequeno jardim, na rua Sá de Miranda, freguezia da Sé Velha, desta cidade, com os n.ºs de policia 52, 54 e 56; avaliados na quantia de 1:700\$000 réis.

2.º Uma casa que se compõem de loja, dois andares e aguas fortadas, nas ruas Sá de Miranda e do Cósme, da dita freguezia da Sé Velha, desta cidade, tendo, para a rua Sá de Miranda, os n.ºs de policia 46, 46 A e 46 B e para a rua Cósme os n.ºs 2, 4, 6, e 8; avaliados na quantia de 2.500\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,  
Oliveira Pires,

**Bom emprego de capital**

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons olivais. Nesta redacção se diz.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas fortadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**VENDE-SE**

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

**ARRENDAR-SE**

uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

**PIANO VERTICAL**

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11  
COIMBRA

**MARY MORTON**

Lições de inglês, francês, litteratura, historia e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.